



Estudo de Atitudes e Comportamentos Face à Reutilização de Água Residual Tratada em Lisboa

Setembro de 2020



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Estudo de Atitudes e Comportamentos Face à Reutilização de Água Residual Tratada em Lisboa

EDIÇÃO

Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa

AUTORIA

IMR - Instituto de Marketing Research

Coordenação Global: João Coutinho Ferreira

Coordenação Campo: Renato Miranda

Coordenação Estatística: Bruno Nunes

Design Gráfico: Sandra Caniço

Produção de Conteúdos: João Coutinho Ferreira e Alexandrino Tomás

COORDENAÇÃO

Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa

Diana Henriques

Maria João Rodrigues

Rui Mendes

DESIGN GRÁFICO

Paula Loureiro

FOTOGRAFIAS

IMR

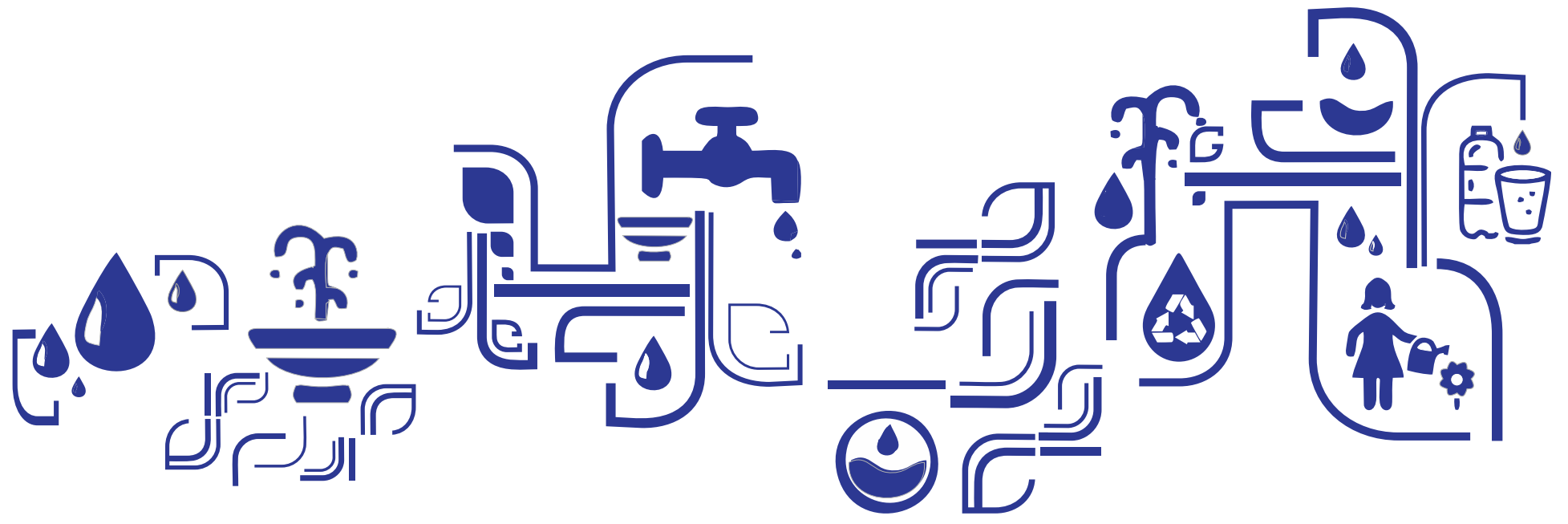
DATA

Setembro de 2020

AGRADECIMENTOS

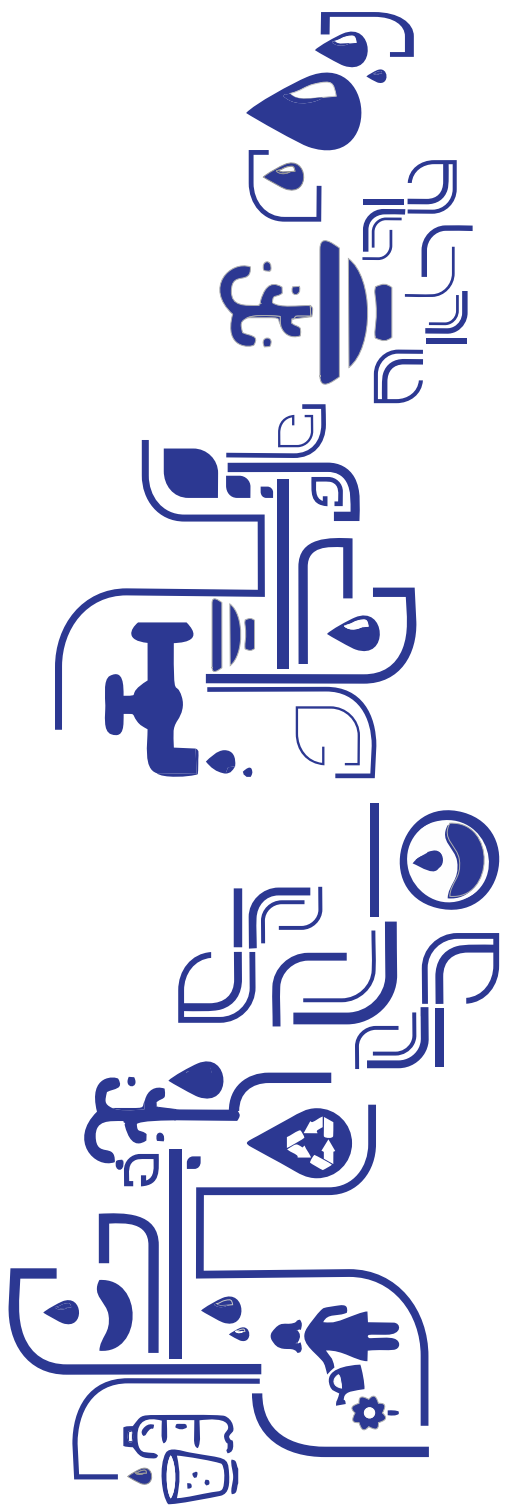
Agência Portuguesa do Ambiente
ARS Lisboa e Vale do Tejo
Águas do Tejo Atlântico
Carris
Clube de Golfe do Paço do Lumiar
Câmara Municipal de Lisboa
CP – Comboios de Portugal
Direção Geral de Saúde
Fundação Calouste Gulbenkian
INSA - Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Metropolitano de Lisboa
Sport Lisboa e Benfica

O CEMOWAS2 é um projeto europeu cofinanciado pelo Programa Interreg Sudoeste através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).



ÍNDICE

Sumário executivo	7
Introdução	9
Enquadramento metodológico	10
Resultados	17
A- Envolvimento com a água	18
1 - Motivações face à água	19
1.1. Convicções prevaletentes face à água	21
1.2. Atitudes face à água	32
1.3. Valorização da água	38
1.4. Motivações face à água – Síntese conclusiva	41
1.5. Motivações face à água – Instituições	42
2 - Conhecimento sobre a água	43
3 - Atitudes face à gestão eficiente da água	49
3.1. Áreas prioritárias para otimização	51
3.2. Expetativas face à gestão eficiente da água	52
3.3. Ações preferenciais para gestão eficiente da água	53
3.4. Ações preferenciais para gestão eficiente da água - instituições	55
3.5. Síntese conclusiva	56
B- Recetividade à reutilização de água residual tratada	57
4 - Descodificação do conceito	59
5 - Predisposição para aceitação	67
C- Recetividade a ações de comunicação	79
6 - Estratégia de comunicação	
6.1. Estratégia de comunicação - instituições	83
7. Recetividade a consumo humano	85
Conclusões	87



SUMÁRIO EXECUTIVO

Os resultados da pesquisa permitem sistematizar as seguintes ideias-chave:

1 - ESTÁ A AUMENTAR O ENVOLVIMENTO E A VALORIZAÇÃO ATRIBUÍDA À ÁGUA

À crescente associação da água a recurso finito e consequente assimilação dos impactos decorrentes da escassez de água, está inerente o interesse dos cidadãos pelas temáticas associadas à água em geral e pela sua preservação em particular.

2 - O DESPÉRDICIO DE ÁGUA ESTÁ A SER POUCO TOLERADO

Para os cidadãos existe desperdício de água quando constatarem fugas nas redes de abastecimento, utilização excessiva, mas sobretudo quando constatarem utilização de água potável em necessidades potencialmente resolvidas através de vias alternativas, incluindo aproveitamento de água.

3 - EXISTEM CIDADÃOS QUE AINDA NÃO ESTÃO SENSIBILIZADOS PARA A VALORIZAÇÃO DA ÁGUA

Não obstante o crescente envolvimento com a água, ainda é constatável a existência de cidadãos que evidenciam baixo envolvimento com água. Tal ocorre pela não perceção de escassez e pelo baixo custo. A alteração desta atitude poderá ser conseguida através de campanhas de comunicação.

4 - O CONCEITO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA ESTÁ ANCORADO EM QUATRO ASSOCIAÇÕES POSITIVAS

Os cidadãos tendem a descodificar a utilização de água residual tratada a alternativa racional, demonstrativa de interesse na otimização eficiente do recurso permitindo, simultaneamente, proteger o ambiente e diminuir os custos das instituições públicas.

5 - A ÁGUA RESIDUAL TRATADA TAMBÉM É ASSOCIADA A 3 POTENCIAIS ASSOCIAÇÕES NEGATIVAS QUE IMPORTA MITIGAR

Existe possibilidade dos cidadãos associarem a água residual tratada à incorporação de produtos químicos (por efeito do tratamento), gerando perceção de insegurança, por eventuais efeitos na saúde pública. Complementarmente, a utilização de água residual tratada também pode ser associada à necessidade de incrementar o investimento público.

6 - GLOBALMENTE, OS CIDADÃOS REVELAM ELEVADA PREDISPOSIÇÃO PARA ACEITAR A UTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA EM ESPAÇOS EXTERIORES

81,4% dos cidadãos evidenciam predisposição favorável à utilização de água residual tratada, sobretudo porque, permitindo a substituição de água potável, contribui ativamente para a (desejada) preservação do recurso. Os cidadãos menos convictos com esta alternativa argumentam sobretudo com a desconfiança face a potenciais efeitos nocivos na saúde.

7 - EXISTEM QUATRO TIPOLOGIAS DE CIDADÃOS FACE À RECETIVIDADE À UTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA EM ESPAÇOS EXTERIORES

Full Receptive (41,3%) Totalmente recetivos à utilização de água residual tratada em espaços públicos, admitem a possibilidade de utilização futura em agricultura para consumo humano

Outdoor Receptive (16,7%) Muito recetivos à utilização de água residual tratada em espaços públicos, mas rejeitando a utilização futura no consumo humano

Low Receptive (25,6%) Predisposição para aceitação de utilização de água residual tratada em espaços públicos, particularmente para a limpeza de ruas

Detractors (16,4%) Possuem pouco envolvimento com a água. Não estão preocupados com a escassez. Não estão recetivos à utilização de água residual tratada em espaços públicos

8 - A COMUNICAÇÃO EMERGE COMO INSTRUMENTO CHAVE PARA ANGARIAR O CONSENTIMENTO DOS CIDADÃOS

Os cidadãos requerem que a implementação de soluções baseadas em água residual tratada seja antecipadamente objeto de campanhas de comunicação que permitam assimilar as razões justificativas e sobretudo demonstrar segurança e inocuidade para o ser humano.

INTRODUÇÃO

O Estudo de atitudes e comportamentos face à reutilização de água residual tratada em Lisboa foi desenvolvido no âmbito do CEMOWAS2 (<http://cemowas2.com/pt/>), um projeto europeu financiado através do programa Interreg Sudoeste, que visa incorporar a perspetiva da economia circular nas competências das autoridades locais para os serviços de gestão de resíduos orgânicos e dos produtos dos processos de tratamento de águas residuais: lamas e efluentes. O projeto tem como principal objetivo propor estratégias territoriais participativas e sustentáveis de gestão e a demonstração da viabilidade de soluções concretas para os resíduos orgânicos e águas residuais.

Neste documento é reportado o resultado de um trabalho de pesquisa quali-quantitativa, realizado pelo IMR - Instituto de Marketing Research com a coordenação da Lisboa E-Nova, que pretende aferir a recetividade dos cidadãos residentes em Lisboa, à utilização de água residual tratada em espaços públicos exteriores, integrando também o ponto de vista de instituições e entidades interessadas. O relatório descreve a metodologia de trabalho utilizada, os resultados e as conclusões.

A análise sociológica foi estruturada em três fases, constituídas por grupos de foco, inquéritos e entrevistas. A primeira abordagem consistiu na preparação e realização de dois grupos de foco, de forma a identificar os pontos com maior importância e perspetivas possíveis a incluir nos inquéritos. O tema em estudo foi discutido com dois grupos distintos residentes em Lisboa, sendo que a atividade profissional dos participantes não era relacionada com as áreas do ambiente e sustentabilidade. Os inquéritos constituíram a base da pesquisa quantitativa e foram elaborados através de inquirição online, obtendo-se nesta fase uma quantidade significativa de dados relevantes. Por fim, foram elaboradas entrevistas individuais às principais partes interessadas na temática da reutilização de água residual tratada em Lisboa, que contou com o contributo de vários especialistas, decisores e responsáveis operacionais.

Os resultados obtidos foram agregados neste relatório, que se divide em três partes:

PARTE A – ENVOLVIMENTO COM A ÁGUA

PARTE B – RECETIVIDADE À UTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA

PARTE C – RECETIVIDADE A AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

ESTRUTURA DO RELATÓRIO



A

COMO É O ENVOLVIMENTO COM A ÁGUA?



B

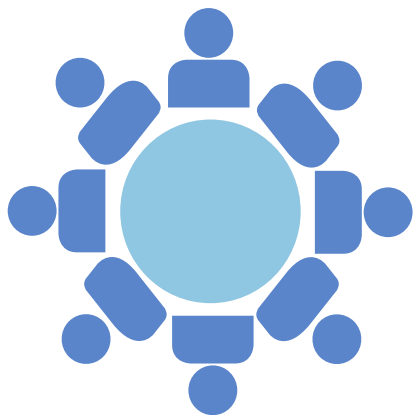
COMO É A RECETIVIDADE À REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA?



C

QUE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PODERÃO SER EFICAZES?

TÉCNICAS DE PESQUISA



FOCUS GROUP

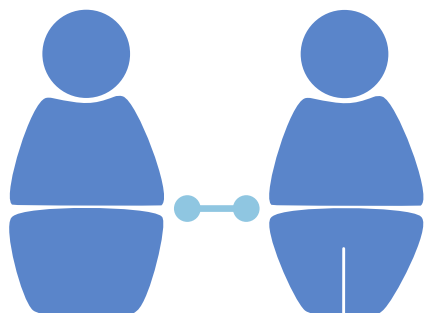


INQUIRIÇÃO QUANTITATIVA ONLINE



- Cidadãos Residentes Em Lisboa
- Público Especializado (1)

(1) Considera-se público especializado o agregado dos cidadãos constantes na base de dados da Lisboa E-Nova e/ou obtidos através da difusão desta entidade



ENTREVISTAS INDIVIDUAIS APROFUNDADAS



- Instituições

PESQUISA QUALITATIVA (Focus Group)

FICHA TÉCNICA

COMPOSIÇÃO DO FOCUS GROUP

FOCUS 1 - Cidadãos Jovens Residentes na Grande Lisboa **FOCUS 2** - Cidadãos Maduros Residentes na Grande Lisboa.

PRESSUPOSTOS

1 A avaliação de comportamentos de consumo, pode resultar por efeito de atitudes contraditórias germinadas em cada indivíduo.

COMO ESTRUTURAMOS A PESQUISA

Dissecar - e no limite do possível decompor - as atitudes por forma a identificar a respetiva influência nos comportamentos.

MODELO CONCEPTUAL

A pesquisa qualitativa foi efetuada com base nos pressupostos do MODELO DE UTILITY MANAGEMENT o qual, estruturalmente, pressupõe a obtenção de informação nas 3 dimensões que influenciam o processo de formulação de opinião e conduzem à aceitação ou rejeição de conceitos, produtos, serviços ou campanhas:

● DIMENSÃO COGNITIVA

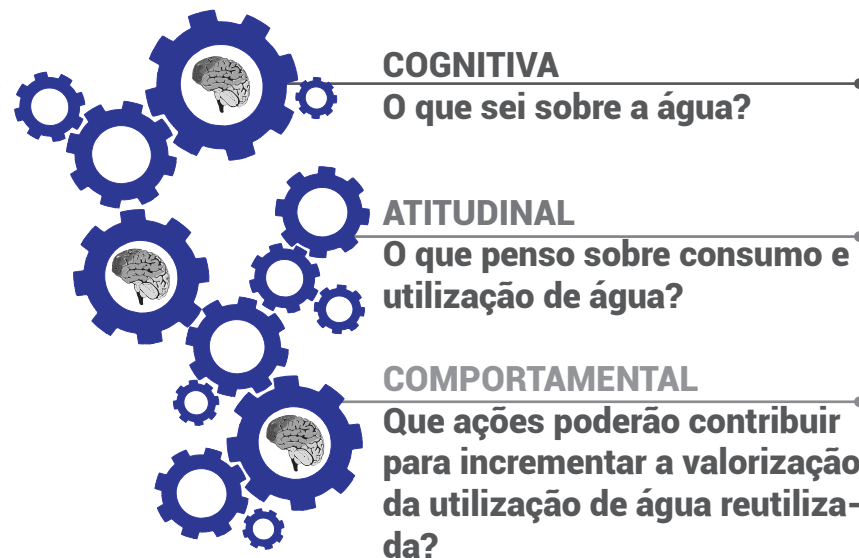
É formada pelo conjunto de informação acumulada pelos cidadãos relacionada com a temática da água. Demonstra o grau de conhecimento dos inquiridos.

● DIMENSÃO ATITUDINAL

É formada pelo confronto entre a informação possuída e a perceção da utilidade intrínseca da água no quotidiano dos cidadãos. Demonstra o grau de envolvimento e interesse dos inquiridos.

● DIMENSÃO COMPORTAMENTAL

É o corolário do processo de racionalização resultante da comparação entre a informação possuída, a perceção da utilidade da água e a inferência sobre a relação vantagens/inconvenientes inerentes à utilização de água reutilizada.



ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

PESQUISA QUANTITATIVA

FICHA TÉCNICA



UNIVERSO

Cidadãos residentes na Grande Lisboa.



TÉCNICA DE PESQUISA

Inquirição online baseada em inquérito estruturado.



AMOSTRA

Cidadãos residentes: 333
Público especializado: 296



AMOSTRAGEM

Amostragem: Aleatória estratificada por idade, local de residência.



DATAS

A inquirição decorreu de 28 de Janeiro a 17 de Março de 2020.



CONTROLO DE QUALIDADE

Realização em permanência pela equipa de supervisão.



VALIDAÇÃO ESTATÍSTICA

Intervalo de confiança 95%
Erro amostral Cidadãos Residentes: +/- 5,37%
Erro amostral Público especializado: +/- 5,70%



TRATAMENTO ESTATÍSTICO

Todos os dados foram tratados informaticamente. As perguntas abertas foram codificadas individualmente. Foram utilizadas as seguintes técnicas estatísticas: Análise univariada e bivariada.



ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA QUANTITATIVA (n=333 n=296)



REPARTIÇÃO POR IDADE (%)

	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 ou MAIS anos
RESIDENTES 	9,9	29,1	29,7	16,5	11,4	3,3
PÚBLICO ESPECIALIZADO 	4,7	14,9	22,6	28,0	19,6	10,1

REPARTIÇÃO POR HABILITAÇÕES (%)

	Até ao 4º ano	até ao 6º ano	até ao 9º ano	Ensino Secundário	1.º ciclo do E. Superior	2.º ciclo do E. Superior	3.º ciclo do E. Superior
RESIDENTES 	0,9	0,3	3,3	25,2	39,0	24,3	6,9
PÚBLICO ESPECIALIZADO 	-	-	1,0	6,4	39,9	44,6	8,1

REPARTIÇÃO POR FREGUESIA (%)

	Ajuda	alcântara	Alvalade	Areiro	Arroios	Avenidas Novas	Beato	Belém	Benfica	Campo de Ourique	Campolide	Carnide	Estrela	Lumiar	Marvila	Misericórdia	Olivais	Parque das Nações	Penha de França	Santa Clara	Santa Mª Maior	Santo António	São Domingues de Benfica	São Vicente
RESIDENTES 	3,0	4,5	6,6	3,9	6,6	4,2	1,5	3,9	11,7	4,8	3,3	2,4	2,7	8,1	6,6	2,1	4,8	1,2	4,5	3,0	1,5	1,8	6,0	1,2
PÚBLICO ESPECIALIZADO 	1,0	3,4	7,1	4,1	5,4	8,1	2,4	3,4	5,1	3,0	3,0	4,1	1,0	10,8	2,4	1,0	4,7	13,5	4,1	1,4	2,4	3,7	3,7	1,4

PESQUISA QUALITATIVA (INSTITUIÇÕES)

FICHA TÉCNICA



QUANTIDADE - 14



FORMA DE REALIZAÇÃO - Vídeo conferência

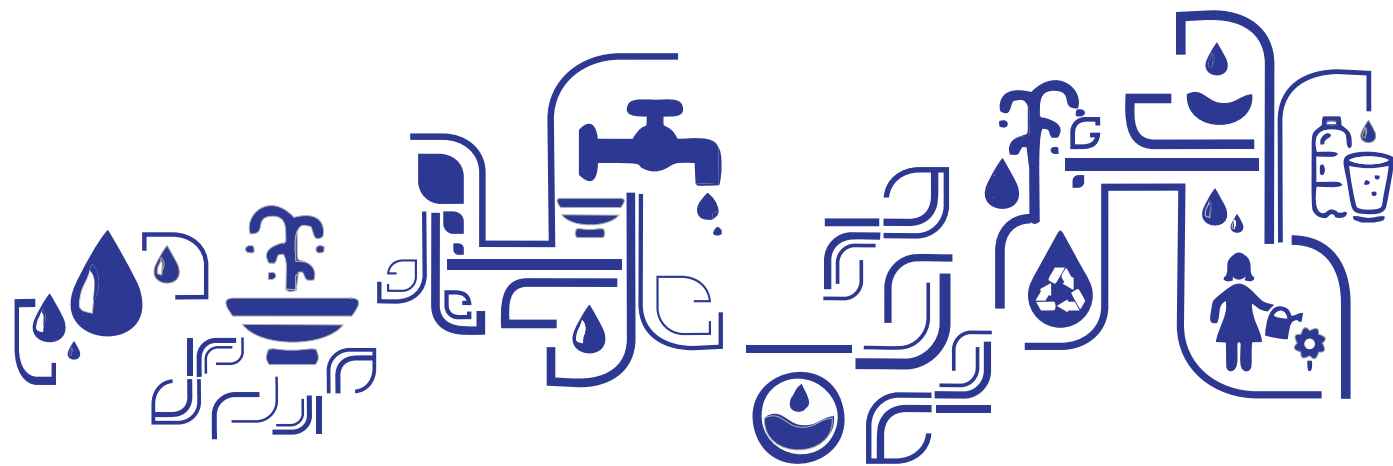


DURAÇÃO MÉDIA - 90 minutos



REGISTO - Gravação áudio

- Agência Portuguesa do Ambiente (Técnica do Departamento de Recursos Hídricos)
- ARS Lisboa e Vale do Tejo (Diretor do Departamento de Saúde Pública)
- Direção Geral de Saúde (Chefe de Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional)
- Câmara Municipal de Lisboa (Chefe de Divisão de Manutenção e Requalificação da Estrutura Verde)
- Metropolitano de Lisboa (Diretor de Ambiente e Qualidade)
- Nacional de Engenharia Civil (Investigadora Auxiliar no Núcleo de Engenharia Sanitária - Laboratório)
- Sport Lisboa e Benfica (Diretor de Instalações)
- Sport Lisboa e Benfica (Responsável de Sustentabilidade e Ambiente)
- INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (Responsável do Departamento de Saúde Ambiental)
- Carris (Environmental Area Manager)
- CP Comboios de Portugal (Responsável de Património e Obras)
- Águas do Tejo Atlântico (Diretor de Inovação)
- Águas do Tejo Atlântico (Equipa de I&D)
- Fundação Calouste Gulbenkian (Subdiretora do Programa Gulbenkian Desenvolvimento Sustentável)
- Clube de Golf do Paço do Lumiar (Presidente)
- Câmara Municipal de Lisboa (Técnica de Departamento de ambiente, energia e alterações climáticas)
- Câmara Municipal de Lisboa (Responsável de Coordenação dos projetos da rede de distribuição de água para reutilização)





A - ENVOLVIMENTO COM A ÁGUA

- 1 - MOTIVAÇÕES FACE À ÁGUA**
- 2 - CONHECIMENTO SOBRE A ÁGUA**
- 3 - ATITUDES FACE À GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA**

A - ENVOLVIMENTO COM A ÁGUA

A Parte A do relatório está vocacionada para a sistematização dos resultados relativos ao envolvimento dos cidadãos com a água. Com base na pesquisa qualitativa foi possível concluir que o envolvimento dos cidadãos com a água é explicado pelo efeito conjunto de 3 dimensões:

1 - MOTIVAÇÕES

A compreensão é fundamental para **DESPITAR OBSTÁCULOS À ACEITAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA**



2 - CONHECIMENTO

A compreensão é fundamental para **ESTRUTURAR AMBIENTE DE COMUNICAÇÃO**

3 - ATITUDES FACE À GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA

A compreensão é fundamental para **DESPITAR OPORTUNIDADES DE COMUNICAÇÃO**



A - ENVOLVIMENTO COM A ÁGUA

1 - MOTIVAÇÕES FACE À ÁGUA

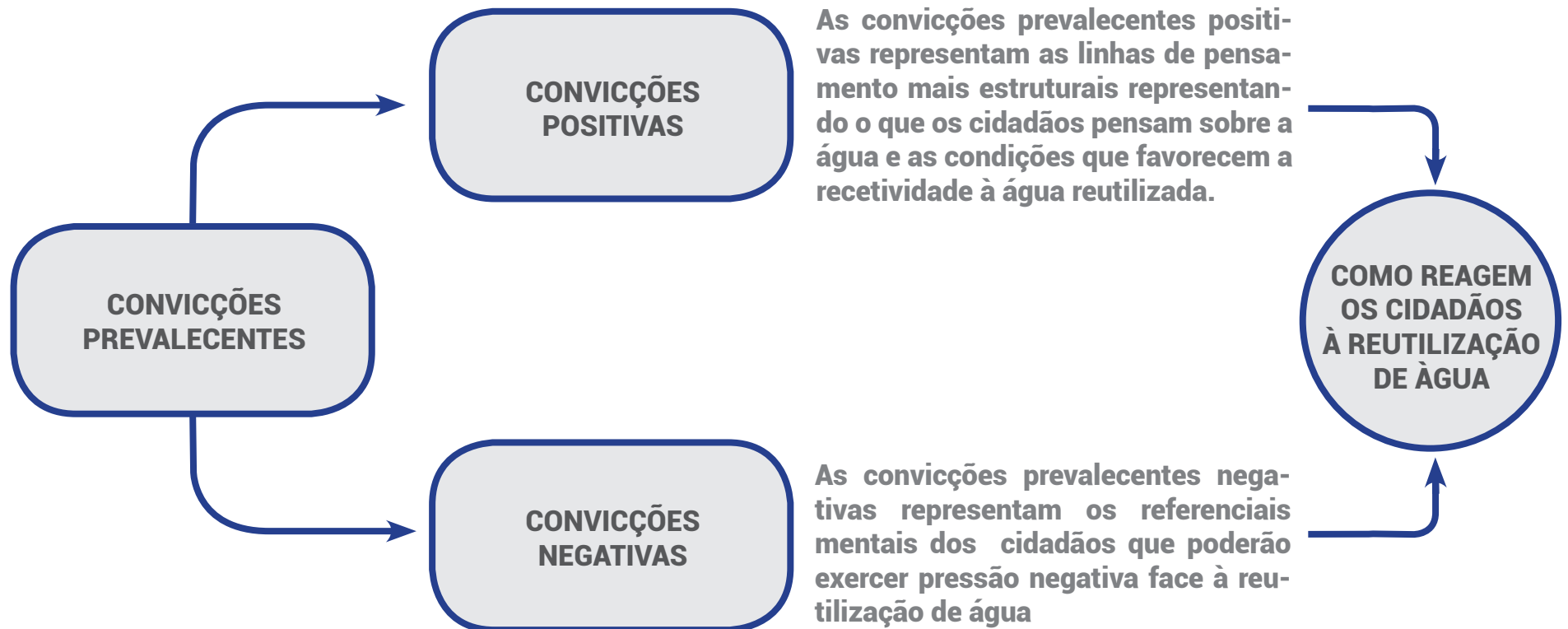
INTRODUÇÃO

As motivações face à água foram determinadas a partir da decomposição de 3 componentes estruturais:



1.1. CONVICÇÕES PREVALECENTES FACE À ÁGUA

O conhecimento das convicções prevaletentes no consciente e subconsciente dos cidadãos residentes é fundamental para aferir a recetividade à utilização da água residual tratada e para estruturar campanhas de sensibilização.



CONVICÇÕES POSITIVAS

Os resultados da pesquisa permitem sistematizar as seguintes ideias-chave:



A ÁGUA É UM RECURSO FUNDAMENTAL

“Água é preciso para tudo basicamente. Tudo na sua constituição tem água. Somos constituídos por água, por isso.”



A ÁGUA É UM RECURSO QUE IMPORTA PRESERVAR

“É porque finito é uma palavra drástica, dizer recurso valioso aí já está a dar algum valor e as pessoas aí já pensam, porque tudo o que seja quantitativo as pessoas pensam nisso. Agora finito é uma coisa de pronto acabou, ok pronto, há de acabar, é muito drástico”



A ÁGUA É UM RECURSO FINITO

“A água é o recurso finito, na outra estamos a lembrá-las de que é um recurso finito e que têm que fazer a sua parte.”



ADESÃO CRESCENTE A COMPORTAMENTOS DE CONTENÇÃO NO CONSUMO

“Finalmente estou a tomar responsabilidade nas coisas que realmente gastam imensa água e que se pode fazer alguma coisa. Nesse sentido se calhar, não tanto esta coisa do desculpar mas faz mais sentido essas campanhas de “água é um recurso finito” e nós finalmente estamos a fazer alguma coisa em relação a isso. A responsabilidade não está a ser passada para nós, ou seja, estamos a assumir a responsabilidade e isso é bom.”



SÃO AS EMPRESAS, AGRICULTURA E INSTITUIÇÕES AS PRINCIPAIS CONSUMIDORAS DE ÁGUA

“Qualquer tipo de indústria consome litros impensáveis de água. Ele estava a falar há bocado da celulose, sei lá toda a indústria.”



É IMPORTANTE ELIMINAR SITUAÇÕES DE DESPÉRDICIO NA UTILIZAÇÃO DE ÁGUA EM SERVIÇOS PÚBLICOS

“Acho que há outras, aliás eu lembro-me uma vez de ler um estudo de uma universidade qualquer que dizia que só se reutilizasse melhor a água dos autoclismo e do banho por semana, só naquele campus universitário dava para encher uma piscina olímpica. E é um bocado assustador pensar dessa maneira tendo em conta que estamos a usar água potável para tomar banho.”



EXISTE BOA ACEITAÇÃO PÚBLICA DE INICIATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

“Por exemplo se pensares em marcas de roupa e assim, tudo que é Eco-Friendly vende imenso. E às vezes nós não pensamos nisso.”

Base : FOCUS GROUP

FUNDAMENTOS DAS CONVICÇÕES POSITIVAS

RAZÕES JUSTIFICATIVAS

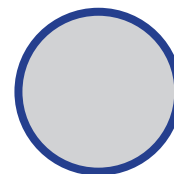
IMPACTO POSITIVO NA ACEITAÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA

KEY-LEARNINGS

1

A ÁGUA É UM RECURSO FUNDAMENTAL

- Essência da vida
- Utilização em tudo dos momentos essenciais do quotidiano
- Recurso insubstituível

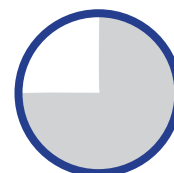


ESTÁ A AUMENTAR A VALORIZAÇÃO DA ÁGUA

2

A ÁGUA É UM RECURSO QUE IMPORTA PRESERVAR

- Excesso de desperdício
- Excesso de utilização
- Perceção crescente do custo da água

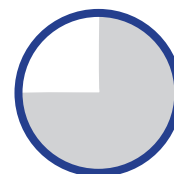


OS CIDADÃOS SÃO SENSÍVEIS A MENSAGENS DE CONTENÇÃO

3

A ÁGUA É UM RECURSO FINITO

- Conhecimento progressivo do ciclo da água

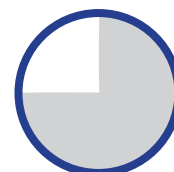


OS CIDADÃOS ESTÃO A ASSIMILAR A IDEIA DE QUE A ÁGUA POTÁVEL É ESGOTÁVEL

4

ADESÃO CRESCENTE A COMPORTAMENTOS DE CONTENÇÃO NO CONSUMO

- Impacto das campanhas de sensibilização
- Compreensão do impacto das alterações climáticas



OS CIDADÃOS PRETENDEM QUE AS INSTITUIÇÕES ACOMPANHEM OS ESFORÇOS DE CONTENÇÃO

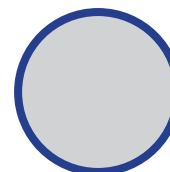
Legenda: Fraca Razoável Forte Muito Forte

Base : FOCUS GROUP

5

**SÃO AS EMPRESAS,
AGRICULTURA E
INSTITUIÇÕES AS PRIN-
CIPAIS CONSUMIDORAS
DE ÁGUA**

- Obtenção de informação através da comunicação social
- Produção contínua de produtos e serviços que impliquem utilização de água

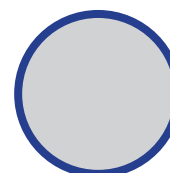


**OS CIDADÃOS ESTÃO À
ESPERA DE CONTEN-
ÇÃO POR PARTE DAS
ENTIDADES**

6

**É IMPORTANTE ELIMI-
NAR SITUAÇÕES DE
DESPERDÍCIO NA UTI-
LIZAÇÃO DE ÁGUA EM
SERVIÇOS PÚBLICOS**

- Constatação de facto nas zonas de interação dos cidadãos
- Perceção de que a água utilizada nos serviços públicos não é paga pelos próprios

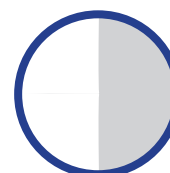


**OS CIDADÃOS JÁ AS-
SIMILARAM A EXIS-
TÊNCIA DE SITUAÇÕES
DE DESPERDÍCIO QUE
IMPORTA ELIMINAR**

7

**EXISTE BOA ACEITAÇÃO
PÚBLICA DE INICIATIVAS
DE PROTEÇÃO
AMBIENTAL**

- Recetividade a mensagens de proteção ambiental
- Constatação de facto de iniciativas de proteção ambiental
- Reconhecimento de múltiplas campanhas de entidades pelas marcas
- Recordatória de campanhas institucionais



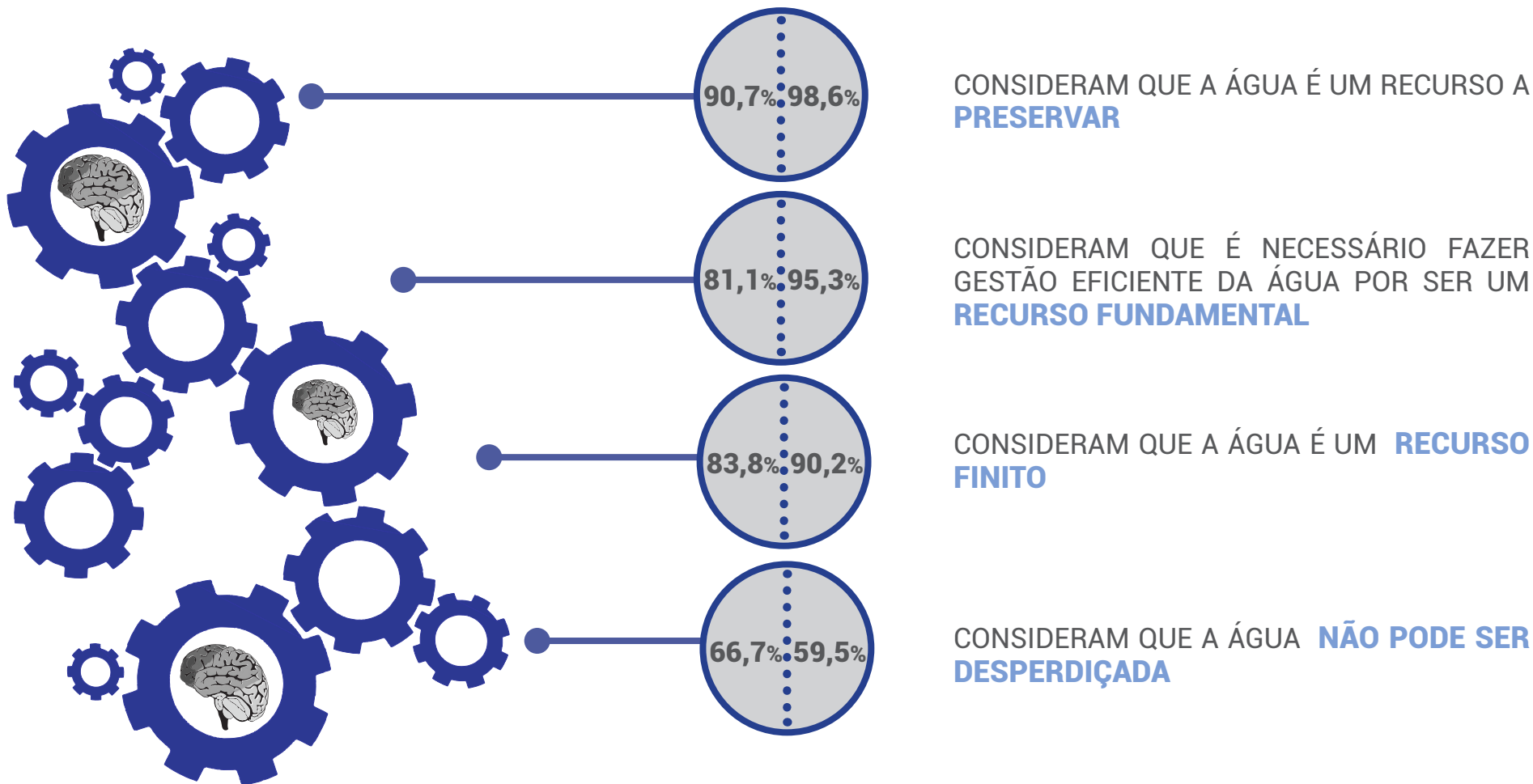
**OS CIDADÃOS SÃO
SENSÍVEIS A AÇÕES DE
MITIGAÇÃO DOS IM-
PACTOS AMBIENTAIS**

Legenda:  Fraca  Razoável  Forte  Muito Forte

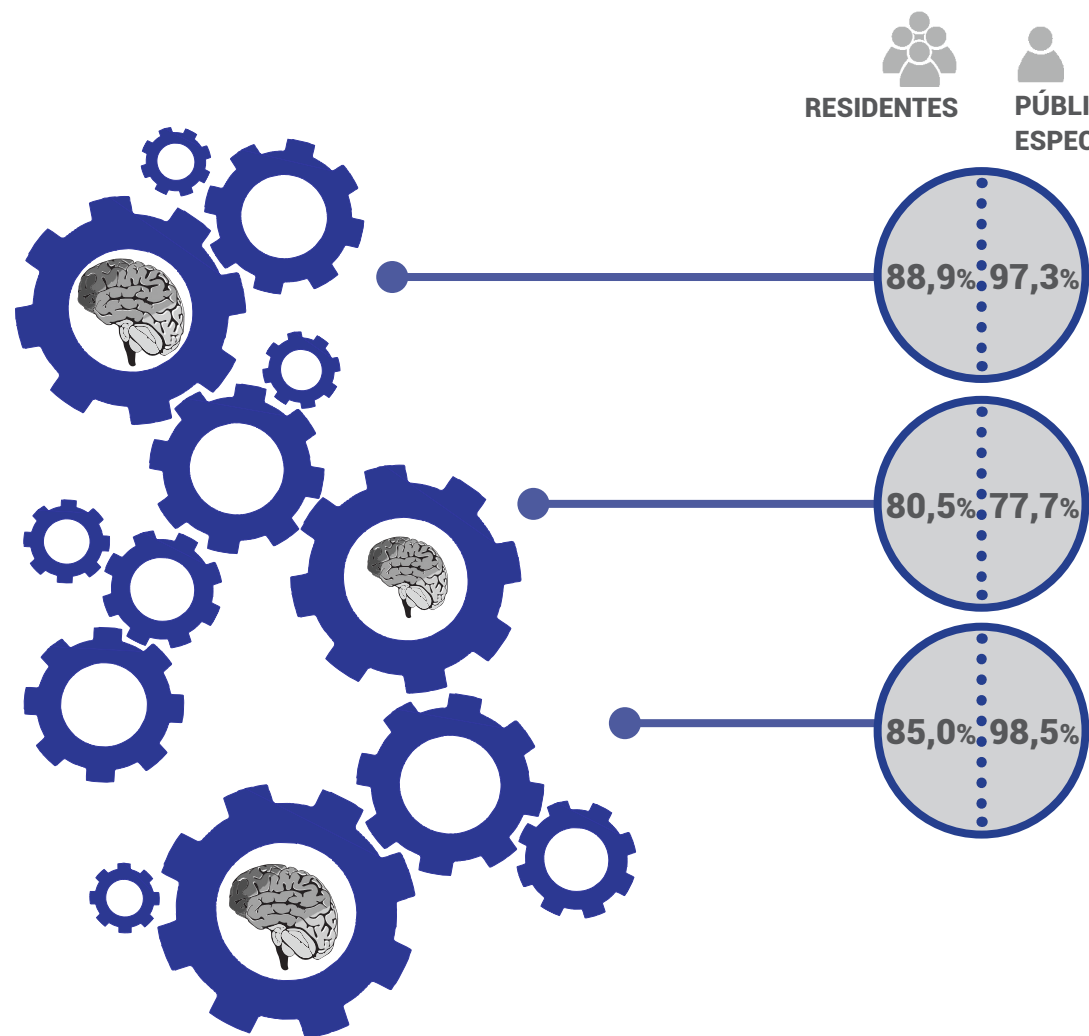
Base : FOCUS GROUP

A PESQUISA QUANTITATIVA CONFIRMA A EXISTÊNCIA DE REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DAS SEGUINTE CONVICÇÕES PREVALECENTES FACE À ÁGUA ENQUANTO RECURSO

 **RESIDENTES**  **PÚBLICO ESPECIALIZADO**



A PESQUISA QUANTITATIVA TAMBÉM CONFIRMA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA ÀS SEGUINTE CONVICÇÕES PREVALECENTES FACE À GESTÃO DA ÁGUA



SÃO **SENSÍVEIS AO DESPERDÍCIO** DE ÁGUA EM ESPAÇOS PÚBLICOS

CONSIDERAM QUE COMPETE ÀS ENTIDADES PÚBLICAS FAZEREM **GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA**

CONSIDERAM QUE A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA **BENEFICIA A IMAGEM DAS ENTIDADES** QUE AS CONCRETIZAM

CONSTATAÇÃO

AS CONVICÇÕES PREVALECENTES CONTRIBUEM PARA A ACEITAÇÃO DA REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA POR:

1

Contribuir para preservar a água enquanto recurso finito.

2

Estar em compatibilidade com a crescente sensibilidade para a sustentabilidade ambiental.

3

A reutilização ser adequada para utilizações de consumo não humano.

4

O consumo de água ser maioritário em atividades agrícolas, industriais ou públicas.

5

Serem bem aceites as iniciativas realizadas por entidades privadas ou públicas, minimizando o consumo de recursos naturais, particularmente a água.

CONVICÇÕES NEGATIVAS



A ÁGUA É UM RECURSO DE FÁCIL ACESSO

“A água vem ter connosco. Basicamente a água vem ter connosco, nós precisamos de beber um copo de água, é abrir a torneira e a água aparece, não temos propriamente que ir buscar. Temos que ir do sofá à cozinha, mas nós não temos que ir comprar, não temos que sair de casa para ter a água.”



POUCA "PENALIZAÇÃO SOCIAL" NAS SITUAÇÕES DE DESPERDÍCIO DE ÁGUA

“O banho está-me a saber lindamente, vou continuar mais um bocado, por mais que me preocupe com isso. A lavar os dentes fecho sempre, mas eu acho que, pelo menos para mim, penso um bocado no meu conforto. Se me apetece hoje um banho de imersão, vou tomar.”



O APROVEITAMENTO DA ÁGUA IMPLICA INVESTIMENTO PÚBLICO

“Já estou a imaginar um head line gigante a dizer. Câmara Municipal de Lisboa gasta 100 milhões de euros a pôr água não potável.”



O TRATAMENTO DE ÁGUA IMPLICA UTILIZAÇÃO DE QUÍMICOS

“Se vai para a ETAR e se sofre um processo químico para determinado consumo, chamo-lhe reciclado.”

FUNDAMENTOS DAS CONVICÇÕES NEGATIVAS

RAZÕES JUSTIFICATIVAS

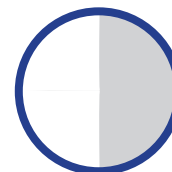
IMPACTO NEGATIVO NA ACEITAÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA

KEY-LEARNINGS

1

A ÁGUA É UM RECURSO DE FÁCIL ACESSO

- Disponibilidade imediata
- Não requer esforço físico

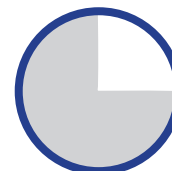


É NECESSÁRIO CONTINUAR A AFIRMAR A VALORIZAÇÃO DA ÁGUA

2

POUCA "PENALIZAÇÃO SOCIAL" NAS SITUAÇÕES DE DESPERDÍCIO DE ÁGUA

- Desperdício privado ocorre nas habitações
- Baixa proatividade para reportar desperdício público
- Não existe assimilação de que o custo do consumo público é suportado por todos os cidadãos

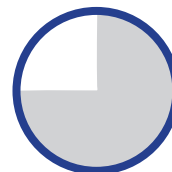


É NECESSÁRIO DEMONSTRAR BONS EXEMPLOS DE GESTÃO DA ÁGUA

3

O APROVEITAMENTO DA ÁGUA IMPLICA INVESTIMENTO PÚBLICO

- É necessário fazer investimentos em infraestruturas

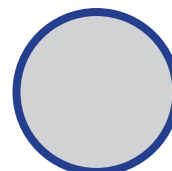


IMPORTA NÃO CONSOLIDAR ESTA COMUNICAÇÃO





4

O TRATAMENTO DE ÁGUA IMPLICA UTILIZAÇÃO DE QUÍMICOS

- O tratamento implica processamento industrial

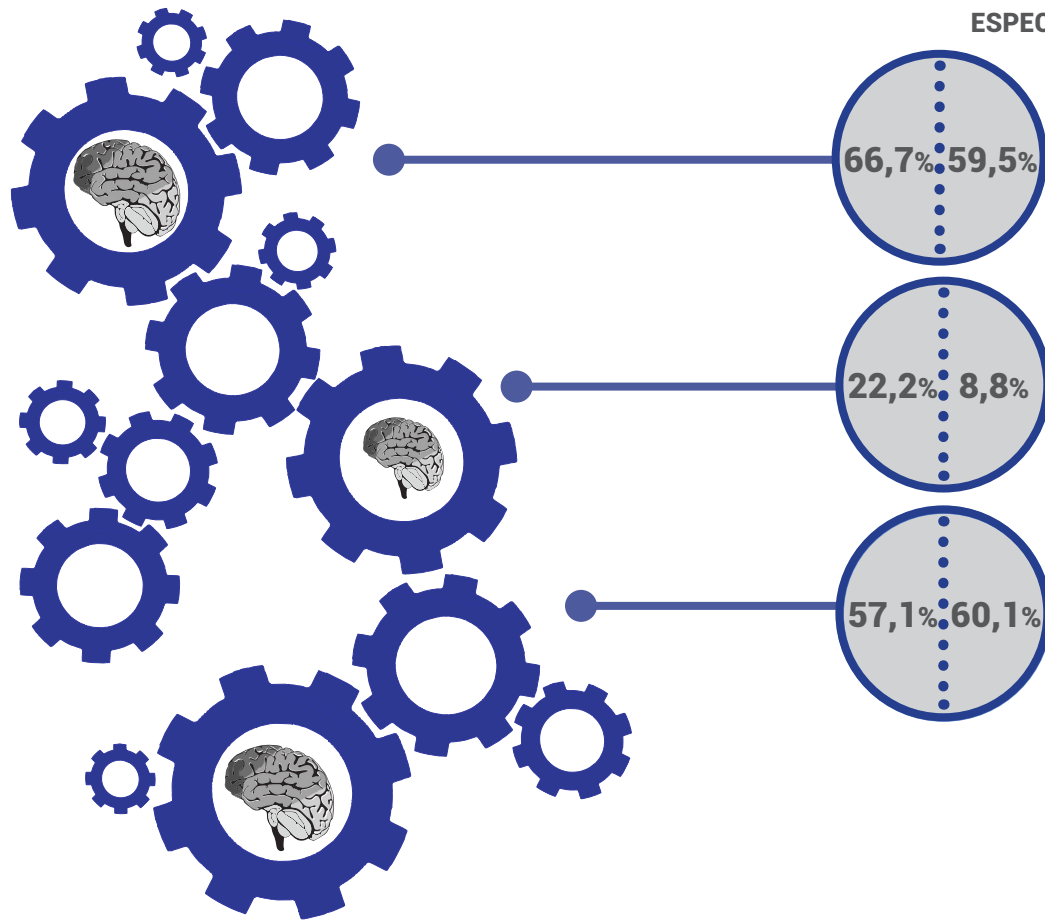


IMPORTA QUE A COMUNICAÇÃO DESMISTIFIQUE ESTA CONVICÇÃO

Legenda:  Fraca  Razoável  Forte  Muito Forte

Base : FOCUS GROUP

 **RESIDENTES**  **PÚBLICO ESPECIALIZADO**



CONFIRMA A EXISTÊNCIA DE **POUCA "PENALIZAÇÃO SOCIAL"** EM SITUAÇÃO DE DESPERDÍCIO DE ÁGUA

NÃO É CONFIRMADA A COMUNICAÇÃO DE QUE O APROVEITAMENTO DA ÁGUA IMPLICA INVESTIMENTO PÚBLICO

CONFIRMA-SE QUE A ÁGUA É UM **RECURSO DE FÁCIL ACESSO**

CONSTATAÇÃO

AS CONVICÇÕES PREVALECENTES PROJETAM DESDE LOGO A NECESSIDADE DE CONTROLAR OS SEGUINTE ASPECTOS EM TERMOS DE COMUNICAÇÃO:

1

Demonstrar que a reutilização da água não é prejudicial.

2

Demonstrar que a reutilização da água não implica utilização de métodos contaminadores do ambiente.

3

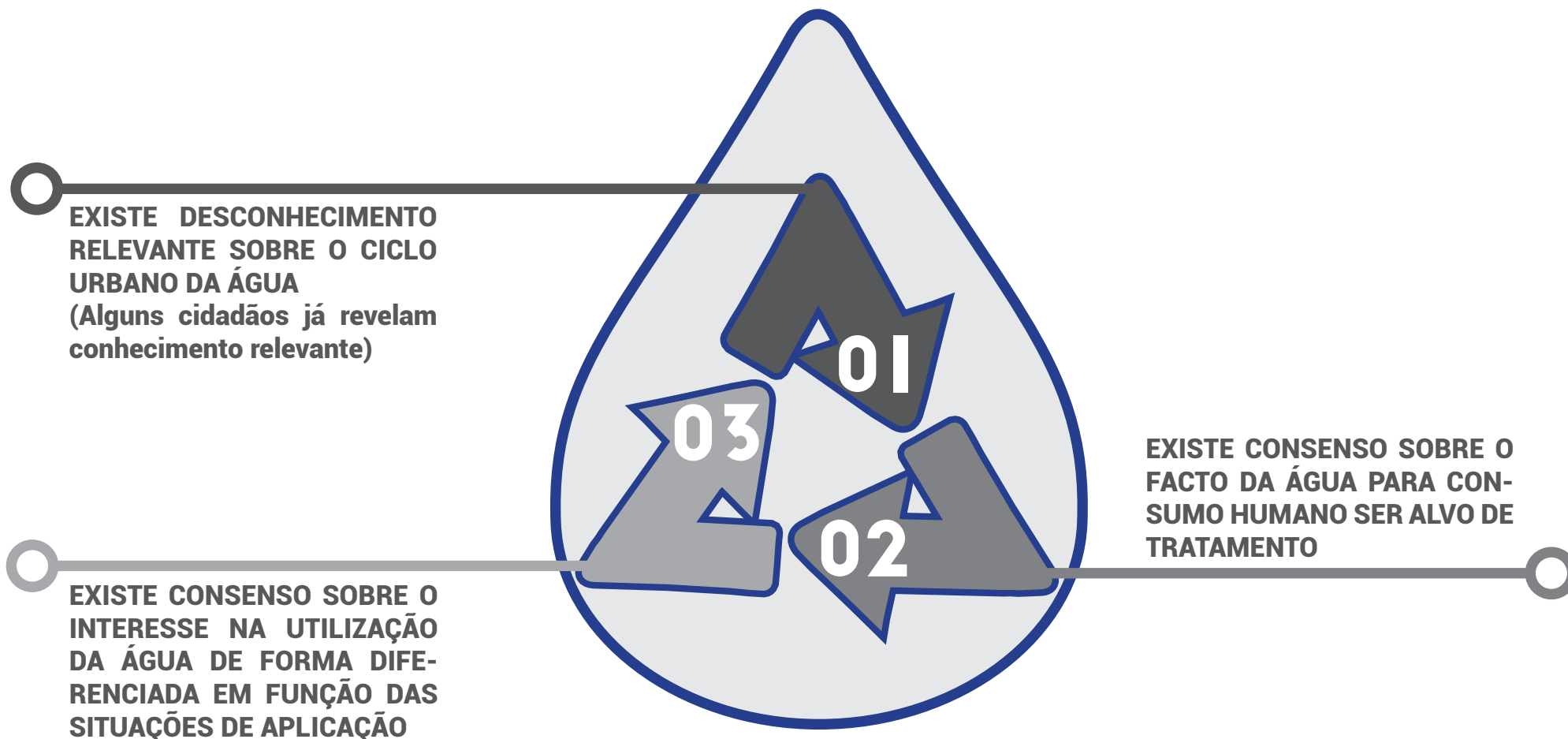
Demonstrar que a reutilização da água não é prejudicial para os humanos.

4

Demonstrar que a reutilização da água não implica aumento de gastos públicos relevantes.

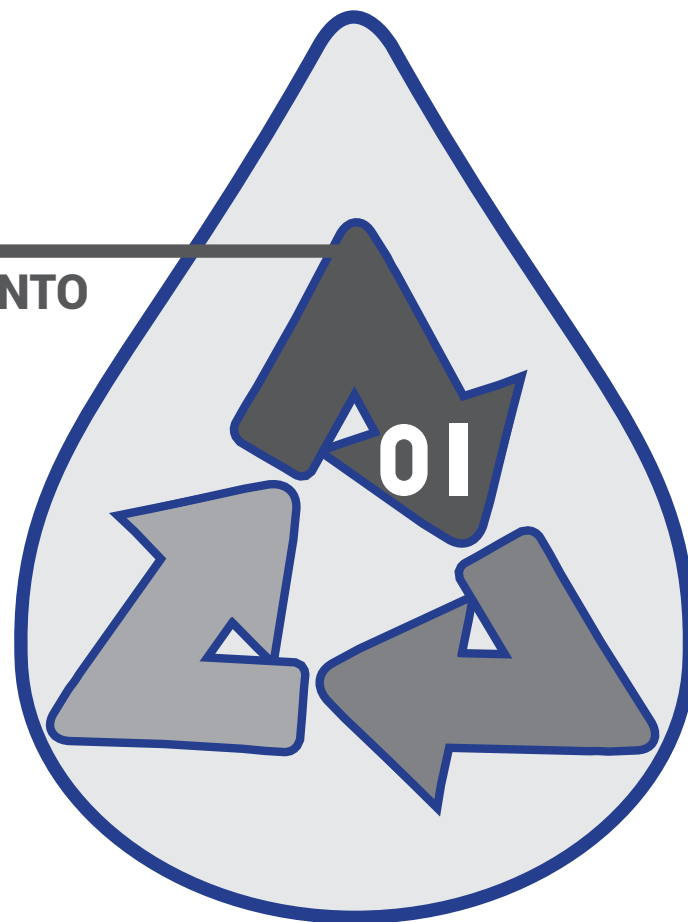
1.2. ATITUDES FACE À ÁGUA

A pesquisa qualitativa permitiu identificar os seguintes *insights* relativamente às atitudes face à água:



Base : FOCUS GROUP

01
DESCONHECIMENTO



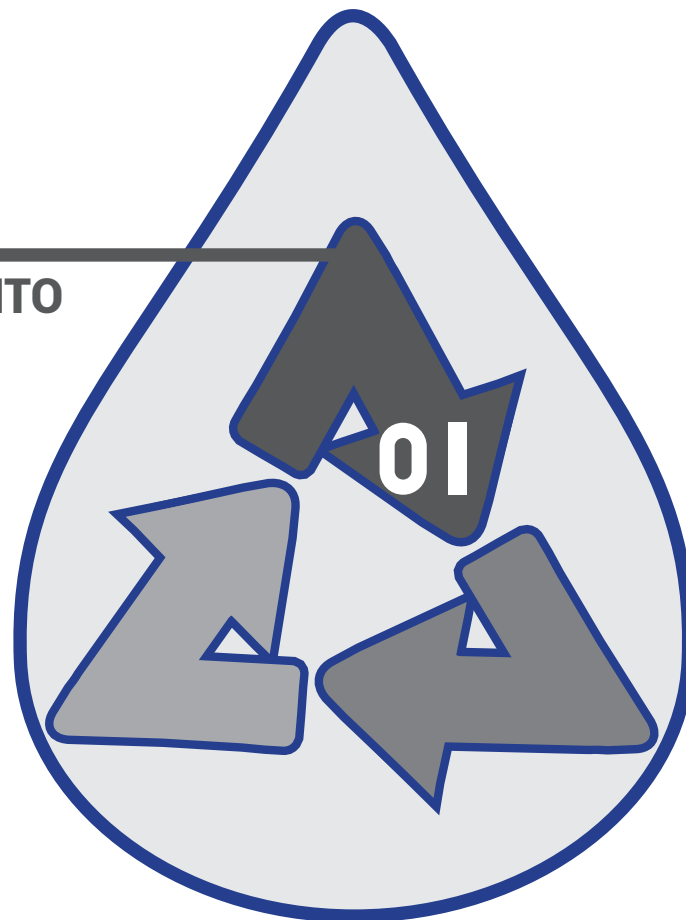
**01 - CIDADÃOS COM
DESCONHECIMENTO**

- Não conhecem o ciclo urbano da água
- Não conhecem a origem da água consumida em casa
- Percecionam menor qualidade da água da rede pública em comparação com a água engarrafada
- Não sabem o que acontece à água após utilização

“Nós não temos e não sabemos realmente os estudos que são feitos aí, preferia que fosse água não potável em Belém também, mas é claro que pode não ser.”

02

DESCONHECIMENTO
ERRADO



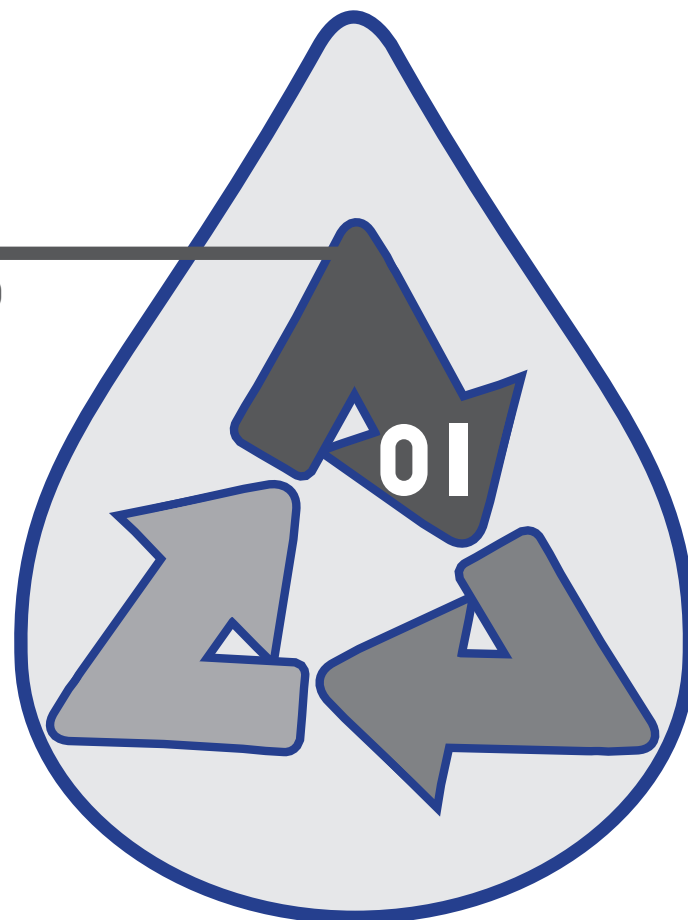
02 - CIDADÃOS COM
DESCONHECIMENTO ERRADO

- Pressupõem que a água da rede pública é reutilizada
- Pressupõem que a água consumida nas habitações é originária da ETAR de Alcântara
- Consideram que a água consumida em casa tem menor qualidade por efeito da associação da origem às ETAR (nomeadamente por efeito do cheiro que constataam em passagem pelo local)

“Sim, não há águas tipo só para a retrete ou só para o banho e só para a torneira. É tudo a mesma água e em Lisboa em particular, não sei exatamente como funciona nos outros sítios, sei que há diferenças, sítios que têm tanques, etc., mas que em Lisboa a água corre esse ciclo, vai para a ETAR, é limpa e depois volta para a corrente. Já estou familiarizado em estar a beber o meu próprio, só que tratado, pronto.”

03

CONHECIMENTO
EXPLÍCITO

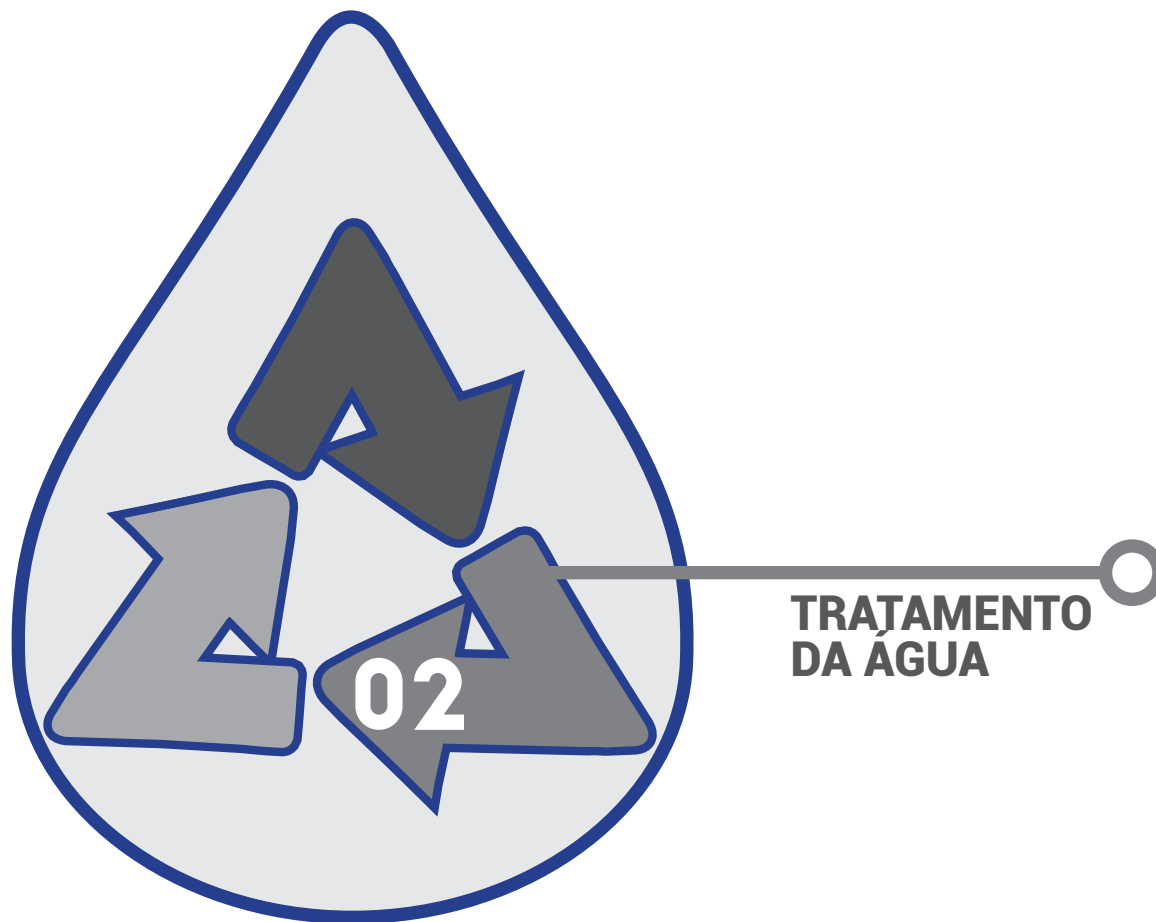


03 - CIDADÃOS COM CONHECIMENTO EXPLÍCITO

- Conhecem o ciclo urbano da água
- Sabem a origem da água consumida em casa
- Conhecem o que acontece à água após utilização
- Conhecem situações de reutilização de água

É CONSENSUAL O CONHECIMENTO DO TRATAMENTO DA ÁGUA CONSUMIDA NAS HABITAÇÕES POR:

- Variação do “sabor” em função do local de consumo e dos momentos temporais
- Conhecimento através da comunicação social
- Constatação de locais públicos com indicações de “água não potável”



TRATAMENTO DA ÁGUA

EXISTE CONSENSO SOBRE O INTERESSE NA UTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE FORMA DIFERENCIADA EM FUNÇÃO DAS SITUAÇÕES DE APLICAÇÃO



É CONSENSUAL O INTERESSE NA UTILIZAÇÃO DIFERENCIADA DA ÁGUA

- Reconhecimento de diferenciação de necessidades no consumo humano e não humano
- Reconhecimento de que no consumo não humano existem menores requisitos em termos de qualidade
- Constatação de desperdício na utilização de "1ª água" no consumo não humano

UTILIZAÇÃO DE FORMA DIFERENCIADA

"Já trabalhei numa empresa em que 99% da água era reciclada. Portanto era sempre a mesma praticamente, não havia água nova a entrar."

1.3. VALORIZAÇÃO DA ÁGUA

A pesquisa qualitativa identificou a existência de 3 níveis de envolvimento com a água



**CIDADÃOS
ALTAMENTE
ENVOLVIDOS**



**CIDADÃOS
RAZOAVELMENTE
ENVOLVIDOS**



**CIDADÃOS
POUCO
ENVOLVIDOS**

Base : FOCUS GROUP

CIDADÃOS **ALTAMENTE** ENVOLVIDOS COM A ÁGUA



PRETENDEM UTILIZAÇÃO DIFERENCIADA DA ÁGUA

- Conhecem o ciclo urbano da água
- Estão sensibilizados para o consumo exagerado da água
- Sabem as consequências da falta de água
- Não aceitam a utilização igualitária da água para consumo humano e não humano
- Já assimilaram comportamentos de contenção
- Tendem a penalizar as situações de desperdício na utilização pública da água
- Conhecem o custo da água

CIDADÃOS **RAZOAVELMENTE** ENVOLVIDOS



ACEITAM A UTILIZAÇÃO DIFERENCIADA DA ÁGUA DESDE QUE ESCLARECIDOS

- Conhecem o ciclo da água, mas alguns evidenciam algumas lacunas.
- Estão sensibilizados para a necessidade de conter o consumo da água, mas ainda não adotam comportamentos compatíveis.
- Têm pouca tolerância a situações de desperdício.

CIDADÃOS **POUCO** ENVOLVIDOS COM A ÁGUA



ACEITAM A UTILIZAÇÃO DIFERENCIADA DA ÁGUA DESDE QUE ESCLARECIDOS E COM O PRESSUPOSTO DE QUE NÃO IMPLICA AUMENTO DE CUSTOS PARA AS FAMÍLIAS

- Desconhecem o ciclo urbano da água
- Não estão sensibilizados para as consequências da falta de água
- Não percebem a água como recurso finito
- Não estão interessados no consumo de água no espaço público
- Não consideram a gestão da água como prioridade nos espaços públicos, projetando esse facto para outras latitudes

PERCEÇÕES DOS INTERLOCUTORES DAS INSTITUIÇÕES FACE À VALORIZAÇÃO ATRIBUÍDA PELOS CIDADÃOS

- OS CIDADÃOS RESIDENTES EM ZONAS RURAIS VALORIZAM MAIS QUE OS CIDADÃOS RESIDENTES EM ZONAS URBANAS

"É só abrir a torneira, é demasiado fácil, é quase um pouco como as crianças. A nossa vida a este nível está muito facilitada, de tal forma que nunca nos damos conta, mesmo só num corte de água."

"Em diversos concelhos da Beira Alta e / Trás-os-Montes existe escassez e ausência de locais de reserva, eu isso valorizo mais"

- CIDADÃOS RESIDENTES NO SUL VALORIZAM MAIS QUE OS RESIDENTES NO NORTE

"Os alentejanos na utilização da água fazem-na de forma conservativa, poupam e valorizam a água e depois procuram projetar uma imagem de frescura com a utilização de vasos com plantas junto às casas caiadas de branco."

"A Norte são mais displicentes no uso da água, no Minho por exemplo e isso tem a ver com a maior disponibilidade."

- O PREÇO POSSUI POUCO IMPACTO NA VALORIZAÇÃO DA ÁGUA

"Não vai lá só pela carteira (aumentar preços), a educação (para consumo responsável) começa desde pequenino."

- A ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE VALORIZAÇÃO DA ÁGUA PRESSUPÕE AÇÃO PEDAGÓGICA JUNTO DOS CIDADÃOS

"Assegurar que os cidadãos ganham a necessária literacia sobre as características dos diferentes tipos de água."

"Temos muito a fazer ao cidadão, pois existe uma falha que é a água vir da torneira e pouco se saber sobre o que está para trás."

Base : ENTREVISTAS INDIVIDUAIS APROFUNDADAS

1. 4. MOTIVAÇÕES FACE À ÁGUA – SÍNTESE CONCLUSIVA

AS MOTIVAÇÕES FACE À ÁGUA FACILITAM A ACEITAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA, MAS REQUEREM AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

- 1** AS CONVICÇÕES PREVALENTES FAVORECEM A EXISTÊNCIA DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA POR RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA ÁGUA E POR ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE ÀS INSTITUIÇÕES, PARTICULARMENTE DE ÍNDOLE PÚBLICA.
- 2** AS CONVICÇÕES NEGATIVAS NECESSITAM DE SER MINIMIZADAS SOBRE-TUDO EVIDENCIANDO QUE A ÁGUA TRATADA NÃO GERA IMPACTO NEGATIVO PARA OS HUMANOS E ANIMAIS (CUMPRINDO-SE TODAS AS DEVIDAS PRECAUÇÕES IMPOSTAS POR LEI).
- 3** IMPORTA FAZER PEDAGOGIA SOBRE O CICLO URBANO DA ÁGUA PARA MELHOR COMPREENSÃO DO CONCEITO DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA.
- 4** FÁCIL ACEITAÇÃO GENÉRICA DA IDEIA DA SEPARAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA ÁGUA ENTRE CONSUMO HUMANO E NÃO HUMANO.
- 5** IMPORTA QUE AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOBRE A ÁGUA RESIDUAL TRATADA ESTEJAM PARTICULARMENTE ORIENTADAS PARA OS CIDADÃOS RAZOAVELMENTE OU POUCO ENVOLVIDOS COM ÁGUA.



1. 5. MOTIVAÇÕES FACE À ÁGUA – INSTITUIÇÕES

Como expectável, os representantes das instituições inquiridas evidenciam forte envolvimento com a água.

FORTE ENVOLVIMENTO COM A ÁGUA DEMONSTRADO ATRAVÉS DE:

1

CONVICÇÃO DE QUE A GESTÃO DA ÁGUA CONSTITUI UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS ESTRATÉGICOS DO PAÍS.

"Para mim a água e as florestas fazem parte dos principais desafios associados aos recursos naturais. Aliás, estão muito ligados entre si. O tema da água é fogo. Tem ramificações na diplomacia (Ex: com Espanha), na atividade económica e na relação com os cidadãos. A população habituou-se a um nível de vida e bem estar que não quer regredir, mas daqui a algum tempo podemos ter que andar horas para ir buscar água."

2

CONVICÇÃO DA NECESSIDADE DE ADOTAR MEDIDAS QUE PERMITAM FAZER POUPANÇA E SOBRETUDO GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA.

"É necessário fazer uso "em cascata" convertendo água para consumo por exemplo em água de rega de plantas ou jardins e não a tornando em água "desqualificada" (enviando -a para o esgoto). Aqui entramos no território da eficiência."

3

CONVICÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE SITUAÇÕES EM QUE A UTILIZAÇÃO DA ÁGUA QUALIFICADA PODE SER SUBSTITUÍDA POR ÁGUA RESIDUAL TRATADA

"A agricultura por exemplo é uma geradora de desqualificação de grandes volumes de água, pela sub reutilização de fertilizantes e utilização de tecnologias antiquadas que geram gasto de água de forma desnecessária."

4

CONVICÇÃO DE QUE PORTUGAL JÁ É UM PAÍS PROBLEMA EM TERMOS DE STRESS HÍDRICO

"Em vários estudos internacionais Portugal já é classificado como um país "Stress Hídrico."

"O World Resouces Institute estima que, em 2040 Portugal ocupe a 44ª posição na lista de países que enfrentará níveis elevados de "Stress hídrico."





A - ENVOLVIMENTO COM A ÁGUA

2 - CONHECIMENTO SOBRE A ÁGUA

No que diz respeito ao conhecimento sobre a água, os resultados da pesquisa permitem evidenciar as seguintes ideias-chave:

IDEIAS-CHAVE

1

A rega de jardins surge naturalmente como o local mais consumidor de água em espaços públicos, sendo referenciado por 45% dos cidadãos residentes e 62,5% dos públicos especializados. Não obstante, 34,8% dos cidadãos atribuem esse estatuto à lavagem de ruas. Tal significa que a lavagem de ruas, surge com o destino natural da água residual tratada nomeadamente pela maior facilidade de aplicação.

2

Ainda é muito relevante a quantidade de cidadãos que não conhecem a origem da água mais utilizada nos espaços públicos em Lisboa (35,7%).

3

37,8% dos cidadãos residentes consideram que a água utilizada nos espaços públicos é potável, oriunda da rede pública. 52,4% destes cidadãos não concordam com a utilização deste tipo de água.

4

16,5% dos cidadãos residentes associam a utilização atual da água residual tratada nos espaços públicos. 60% concordam com a utilização deste tipo de água.

5

31,3% dos cidadãos residentes revelam indiferença face ao tipo de água utilizada, pelo que importa contrariar este facto.

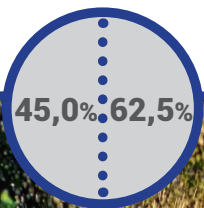
6

Como expectável o público especializado é mais orientado para aceitação de água residual tratada.

A REGA DE JARDINS SURGE COMO O LOCAL MAIS ASSOCIADO AO CONSUMO DE ÁGUA

ESPAÇO PÚBLICO MAIS CONSUMIDOR DE ÁGUA

 **RESIDENTES NA GRANDE LISBOA**
 **PÚBLICO ESPECIALISTA**



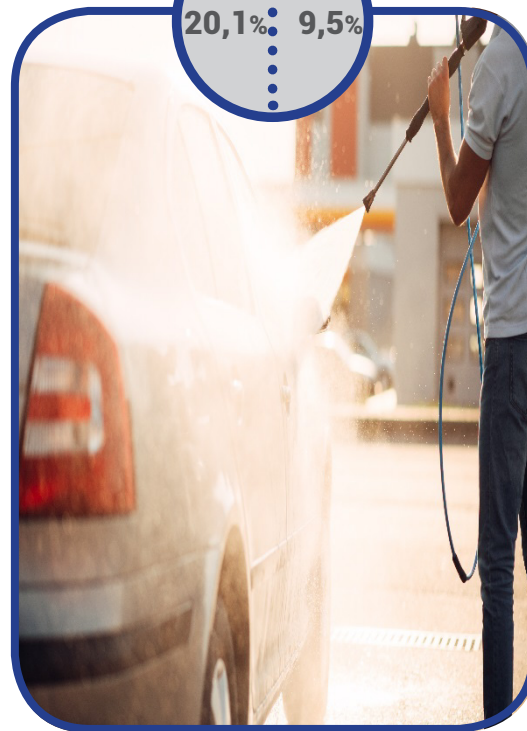
REGA DE JARDINS

 **RESIDENTES NA GRANDE LISBOA**
 **PÚBLICO ESPECIALISTA**



LAVAGEM DE RUAS

 **RESIDENTES NA GRANDE LISBOA**
 **PÚBLICO ESPECIALISTA**



LAVAGEM DE VEÍCULOS

Base: Total de inquiridos residentes na Grande Lisboa (n=333)

Base: Total de público especializado(n=296)

P5. Qual dos seguintes locais considera maior consumidor de água em espaços públicos em Lisboa? PERGUNTA DIRIGIDA

PERCEÇÃO DA ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA EM ESPAÇO PÚBLICOS



Água potável da rede pública

Água residual tratada

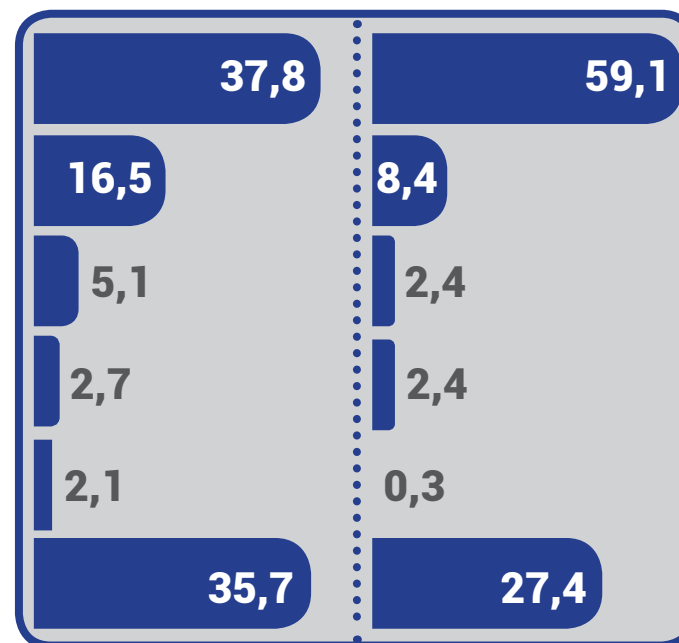
Água do Estuário do Tejo

Água das chuvas

Água subterrânea

Não sabe

 **RESIDENTES NA GRANDE LISBOA**
 **PÚBLICO ESPECIALIZADO**





Base: Total de inquiridos residentes na Grande Lisboa (n=333)

Base: Total de público especializado (n=296)

P7. Atualmente, qual a origem da água mais utilizada nos espaços públicos em Lisboa? PERGUNTA DIRIGIDA

GRAU DE CONCORDÂNCIA COM O TIPO DE ÁGUA UTILIZADO (%)



	 RESIDENTES NA GRANDE LISBOA	 PÚBLICO ESPECIALISTA
TOTALMENTE EM DESACORDO	18,2	47,0
NÃO CONCORDO	16,4	20,9
É-ME INDIFERENTE	31,3	14,0
CONCORDO	21,5	7,4
TOTALMENTE DE ACORDO	12,6	10,7

Base: Total de inquiridos residentes na Grande Lisboa que sabe / pensa saber a proveniência da água nos espaços públicos (n=214)

Base: Total de público especializado que sabe / pensa saber a proveniência da água nos espaços públicos (n=215)

P8. Indique o grau de concordância com o tipo de água utilizado nos espaços públicos em Lisboa. Escala de 1= Totalmente em desacordo a 10= Totalmente de acordo

QUEM RECONHECE A UTILIZAÇÃO ATUAL DA ÁGUA POTÁVEL TENDE MAIORITARIAMENTE A REJEITAR ESTA ALTERNATIVA

TEM O GRAU DE CONCORDÂNCIA DE:

QUEM DIZ QUE A ORIGEM DA ÁGUA :

	RESIDENTES NA GRANDE LISBOA 					PÚBLICO ESPECIALISTA 						
	TOTAL	TOTALMENTE EM DESACORDO	NÃO CONCORDO	É-ME INDIFERENTE	CONCORDO	TOTALMENTE DE ACORDO	TOTAL	TOTALMENTE EM DESACORDO	NÃO CONCORDO	É-ME INDIFERENTE	CONCORDO	TOTALMENTE DE ACORDO
ÁGUA POTÁVEL DA REDE PÚBLICA (n=126)	37,8	30,2	22,2	27,0	12,7	7,9	59,1	55,4	22,3	12,6	4,0	5,7
ÁGUA RESIDUAL TRATADA (n=55)	16,5	1,8	7,3	30,9	38,2	21,8	8,4	8,0	4,0	12,0	28,0	48,0
ÁGUA DO ESTUÁRIO DO TEJO (n=17)	5,1	-	11,8	52,9	17,6	17,6	2,4	14,3	42,9	42,9	-	-
ÁGUA DAS CHUVAS (n=9)	2,7	-	-	33,3	55,6	11,1	2,4	14,3	28,6	14,3	28,6	14,3
ÁGUA SUBTERRÂNEA (n=7)	2,1	-	14,3	57,1	14,3	14,3	0,3	-	-	100,0	-	-

Base: Total de inquiridos residentes na Grande Lisboa que identifica cada origem da água.

Base: Total de público especializado que identifica cada origem da água.

P7. Atualmente, qual a origem da água mais utilizada nos espaços públicos em Lisboa? PERGUNTA DIRIGIDA.



A - ENVOLVIMENTO COM A ÁGUA

3 - ATITUDES FACE À GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA

A identificação dos comportamentos face à gestão eficiente da água surge como elevado poder explicativo do grau de recetividade à água residual tratada. De acordo com os resultados obtidos é possível suportar as seguintes conclusões:

IDEIAS-CHAVE

1

Para 32,7% dos cidadãos residentes, a água deve ganhar primazia na implementação de ações de poupança e/ou de eficiência por parte das entidades públicas, sendo ligeiramente ultrapassada pelo plástico (34,5%).

2

A maioria dos inquiridos integrados no grupo do público especializado considera que água deve ser privilegiada enquanto recurso para otimizar.

3

Predomina a convicção de que existe elevado potencial para ganhar eficiência na gestão da água, tal como se infere da opinião de 70,2% dos cidadãos residentes e 81,4% do público especializado.

4

Os cidadãos residentes consideram que a forma natural de obter gestão eficiente consiste no aproveitamento das águas pluviais (37,8%). Não obstante, a água residual tratada é considerada como alternativa mais adequada para 35,7%.

5

Entre o público especializado, a água residual tratada emerge como a alternativa mais adequada para obter gestão eficiente.

3.1. ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA OTIMIZAÇÃO

A OBTENÇÃO DE EFICIÊNCIA NA GESTÃO DA ÁGUA É PRINCIPAL PRIORIDADE PARA 32,7% DOS CIDADÃOS




RESIDENTES
NA GRANDE LISBOA

34,5%

32,7%

16,8%

12,6%

3,3%


PÚBLICO
ESPECIALIZADO

19,6%

50,7%

18,6%

8,1%

3,0%

Base: Total de inquiridos residentes na Grande Lisboa (n=333)

Base: Total de público especializado (n=296)

P4. Ordene por ordem de importância as seguintes áreas onde gostaria de ver realizadas ações de poupança e/ou eficiência na utilização por parte de entidades públicas. RESPOSTA MÚLTIPLA

3.2. EXPETATIVAS FACE À GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA

OS CIDADÃOS RECONHECEM A EXISTÊNCIA DE SIGNIFICATIVA MARGEM PARA OBTER EFICIÊNCIA NA GESTÃO DA ÁGUA



NÃO EXISTE UTILIZAÇÃO EFICIENTE DA ÁGUA NOS ESPAÇOS DE LISBOA, EXISTINDO LARGA MARGEM DE MELHORIA



JÁ EXISTE UTILIZAÇÃO EFICIENTE DE ÁGUA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS EM LISBOA, MAS AINDA EXISTE ESPAÇO DE MELHORIA



JÁ EXISTE UTILIZAÇÃO EFICIENTE DE ÁGUA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS EM LISBOA PELO QUE NÃO EXISTE MARGEM DE MELHORIA


**RESIDENTES
NA GRANDE LISBOA**


**PÚBLICO
ESPECIALIZADO**

70,2%

81,4%

24,3%

12,2%

5,5%

6,4%

Base: Total de inquiridos residentes na Grande Lisboa (n=333)

Base: Total de público especializado (n=296)

P6. O que pensa sobre a possibilidade de conseguir utilização mais eficiente de água nos espaços públicos em Lisboa?

Escala de 1= Penso que a utilização já é eficiente, não existindo margem para melhoria a 10 =Penso que a utilização não é eficiente existindo muita margem de melhoria

3.3. AÇÕES PREFERENCIAIS PARA GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA

A UTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA É CONSIDERADA COMO FORMA EFICAZ PARA FAZER GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA

AÇÃO MAIS IMPORTANTE PARA OBTER GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA



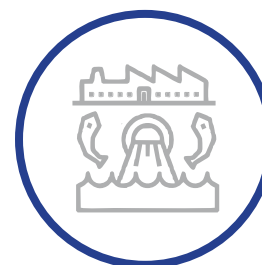
REDUZIR O TEMPO E FREQUÊNCIA DE LAVAGEM DE RUAS



REDUZIR A FREQUÊNCIA DE LAVAGEM DE VEÍCULOS



REDUZIR O TEMPO E FREQUÊNCIA DE REGA DE JARDINS E ESPAÇOS VERDES EM CADA UTILIZAÇÃO



UTILIZAR ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS PARA REGA E LAVAGEM DE RUAS E VEÍCULOS



UTILIZAR ÁGUA DA CHUVA PARA REGA E LAVAGEM DE RUAS E VEÍCULOS


RESIDENTES
NA GRANDE LISBOA

6,9

7,8

11,7

35,7

37,8


PÚBLICO
ESPECIALIZADO

2,0

2,0

2,0

69,6

24,3

Base: Total de inquiridos residentes na Grande Lisboa (n=333)

Base: Total de público especializado(n=296)

P9. Indique a ordem de importância que atribui às seguintes ações para utilização eficiente da água nos espaços públicos em Lisboa. Escala de 1= a mais importante até 5= menos importante

RAZÕES PORQUE NÃO CONSIDERA A ÁGUA RESIDUAL TRATADA COMO ALTERNATIVA PRIORITÁRIA (%)

% QUEM NÃO CONSIDERA A UTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS COMO ALTERNATIVA PRIORITÁRIA (1)



UTILIZAR ÁGUAS TRATADAS PARA REGA E LAVAGEM DE RUAS E VEÍCULOS



RESIDENTES NA GRANDE LISBOA

35,4%

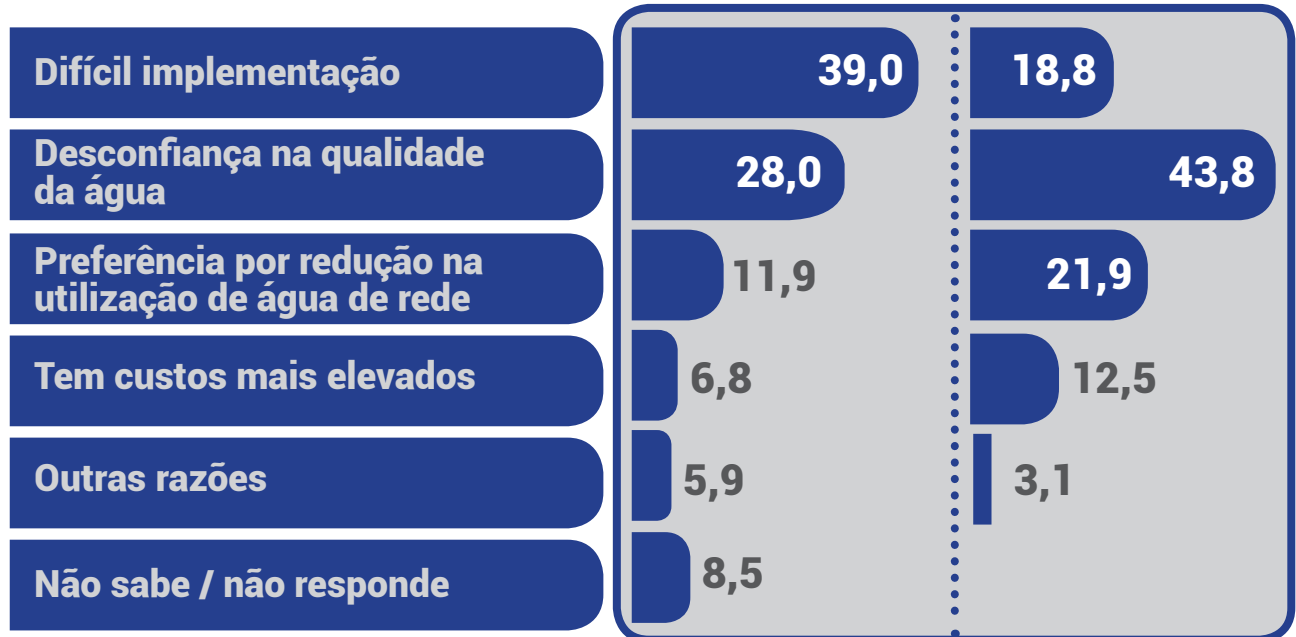
10,8%



PÚBLICO ESPECIALIZADO

(1) Não selecionou em 1º ou 2º lugar na P9

RESIDENTES NA GRANDE LISBOA PÚBLICO ESPECIALIZADO



Base: Total de inquiridos residentes na Grande Lisboa que não consideraram em 1º ou 2º lugar (n=118)

Base: Total de público especializado que não consideraram em 1º ou 2º lugar (n=32)

P10. Porque razões não considera o aproveitamento da águas residuais tratadas como alternativa para utilização eficiente em espaços públicos em Lisboa?
RESPOSTA ESPONTÂNEA

3.4. AÇÕES PREFERENCIAIS PARA GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA - INSTITUIÇÕES

Os interlocutores das instituições identificaram 5 áreas prioritárias para fazer gestão eficiente da água:

1

CAPACIDADE PARA SEPARAR A ÁGUA EM FUNÇÃO DA SUA QUALIDADE.

- . Água de elevada qualidade - Direcionada para consumo humano
- . Água de razoável qualidade - Sujeita a tratamento e direcionada para rega, lavagens e utilizações similares
- . Água de baixa qualidade - Direcionada para utilizações industriais (Ex: Arrefecimento de circuitos industriais)

2

RESOLVER O PROBLEMA DAS FUGAS NAS REDES DE ABASTECIMENTO.

3

CONSEGUIR REUTILIZAÇÃO DE 30% DOS ESGOTOS DAS GRANDES CIDADES ATÉ 2025 (de acordo com o objetivo da estratégia nacional ambiental).

4

RECORRER A ÁGUA RESIDUAL TRATADA PARA IMPEDIR A DESERTIFICAÇÃO DO ALGARVE E PARTE DO ALENTEJO.

5

FAZER PEDAGOGIA JUNTO DA POPULAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE ÁGUA EM "CASCATA".

"Deve ser explicado como lavar uma alface para a salada fazendo a água da lavagem correr para um alguidar e depois usar essa água numa rega de qualquer natureza (plantas, jardins ou horta)."

Base : ENTREVISTAS INDIVIDUAIS APROFUNDADAS

3.5. SÍNTESE CONCLUSIVA

ÁREA	CONSTATAÇÕES	IMPACTO NA RECETIVIDADE À ÁGUA RESIDUAL TRATADA	OBSERVAÇÃO
MOTIVAÇÕES	- 7 CONVICÇÕES POSITIVAS (ver páginas 19 a 27)	FAVORECEM RECETIVIDADE	<p>Importa evidenciar inexistência de impacto negativo nos seres humanos e animais</p> <p>Importa fazer pedagogia sobre o ciclo da água</p> <p>Importa valorizar a água</p>
	- 4 CONVICÇÕES NEGATIVAS (ver páginas 28 a 31)	NÃO OBSTACULIZAM	
	- ATITUDES FACE À ÁGUA (ver páginas 32 a 37)	FAVORECEM RECETIVIDADE	
	- VALORIZAÇÃO DA ÁGUA (ver páginas 38 a 40)	EXISTEM CIDADÃOS QUE VALORIZAM POUCO A ÁGUA	
CONHECIMENTO DA UTILIZAÇÃO	- JARDINS, RUAS E VEÍCULOS SÃO CONSIDERADOS ALTAMENTE CONSUMIDORES DE ÁGUA	FAVORECEM RECETIVIDADE	<p>AS CARACTERÍSTICAS DO ENVOLVIMENTO COM A ÁGUA FACILITAM A ACEITAÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA</p>
	- É RELEVANTE A QUANTIDADE DE CIDADÃOS QUE DESCONHECE O TIPO DE ÁGUA UTILIZADA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS EXTERIORES	NÃO OBSTACULIZA	
ATITUDES FACE À GESTÃO EFICIENTE	- OS CIDADÃOS CONSIDERAM QUE EXISTE MUITA MARGEM DE MELHORIA	FAVORECEM RECETIVIDADE	
	- A ÁGUA RESIDUAL TRATADA É CONSIDERADA SOLUÇÃO	FAVORECEM RECETIVIDADE	

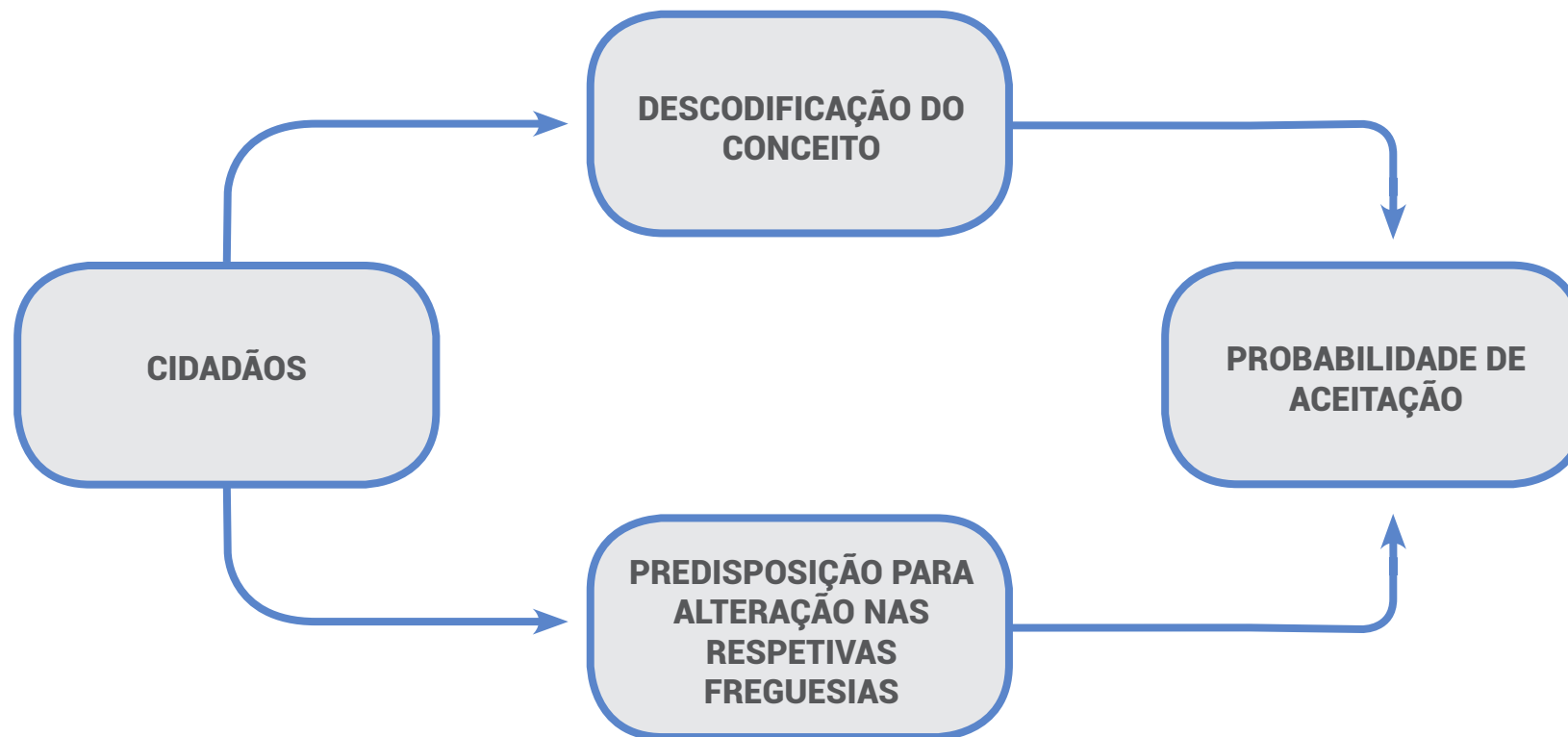
Legenda: Fraca Razoável Forte Muito Forte



B - RECETIVIDADE À REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA

- 4 - DESCODIFICAÇÃO DO CONCEITO**
- 5 - PREDISPOSIÇÃO PARA ACEITAÇÃO**

A parte B do relatório contém os resultados relativos à recetividade concreta à utilização de água residual tratada, na cidade de Lisboa. Para aferição da recetividade foi implementada a seguinte sequência de análise:





B - RECETIVIDADE À REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA

4 - DESCODIFICAÇÃO DO CONCEITO

OS CIDADÃOS DESCODIFICAM O CONCEITO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA A PARTIR DE 5 VETORES



ASSOCIAÇÕES POSITIVAS ESPONTÂNEAS

RACIONALIDADE



OTIMIZAÇÃO EFICIENTE DO RECURSO NATURAL



DIMINUIÇÃO DE CUSTOS



PROTEÇÃO AMBIENTAL



CONSTATAÇÃO

IMPORTA **CAPITALIZAR** ESTAS ASSOCIAÇÕES

Base : FOCUS GROUP

ASSOCIAÇÕES NEGATIVAS ESPONTÂNEAS

INCORPORAÇÃO
DE QUÍMICOS



INSEGURANÇA



AUMENTO DO
INVESTIMENTO PÚBLICO

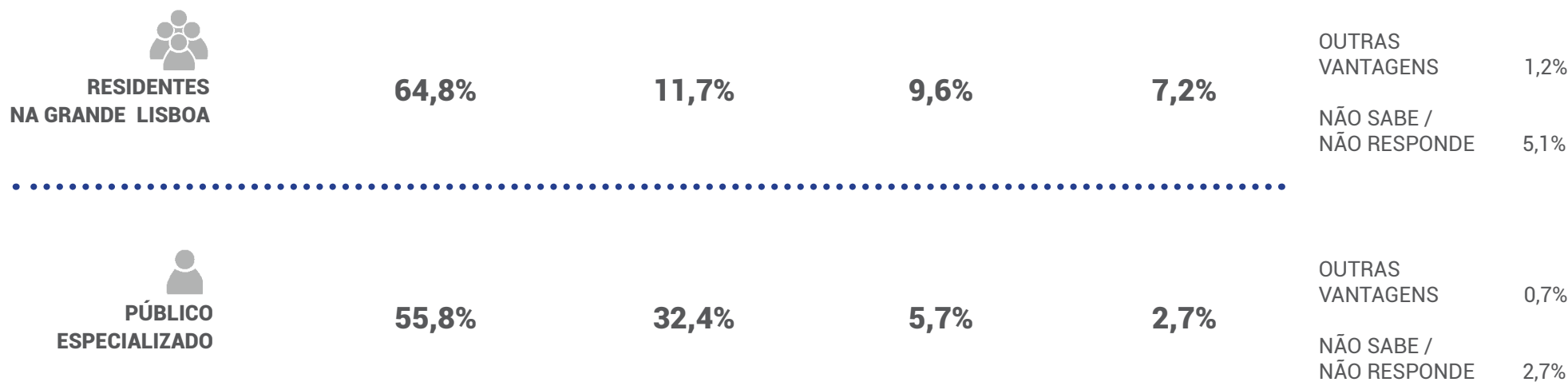
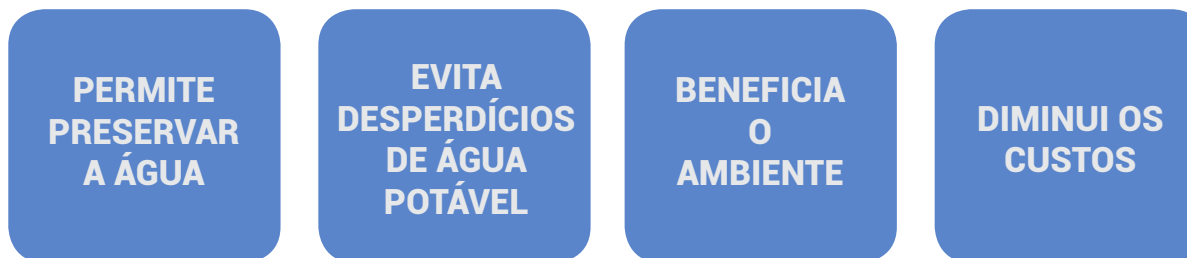


CONSTATAÇÃO

● IMPORTA **MITIGAR** ESTAS ASSOCIAÇÕES

Base : FOCUS GROUP

VANTAGENS





Base: Total de inquiridos residentes na Grande Lisboa (n=333)

Base: Total de público especializado(n=296)

P15. Considere que a água utilizada nos espaços públicos em Lisboa passa a ser água residual tratada. Quais as vantagens que associa a esta ação?

INCONVENIENTES



	SEM INCONVENIENTES	FALTA DE CONFIANÇA	AUMENTO DE CUSTOS	MAU ODOR DA ÁGUA	OUTRAS VANTAGENS	
 RESIDENTES NA GRANDE LISBOA	45,6%	24,3%	11,7%	2,4%	OUTRAS VANTAGENS	7,8%
<hr/>						
 PÚBLICO ESPECIALIZADO	37,8%	6,5%	18,9%	5,7%	OUTRAS VANTAGENS	0,7%
					NÃO SABE / NÃO RESPONDE	4,1%

Base: Total de inquiridos residentes na Grande Lisboa (n=333)

Base: Total de público especializado(n=296)

P16. Considere que a água utilizada nos espaços públicos em Lisboa passa a ser água residual tratada. Quais os inconvenientes que associa a esta ação?

SITUAÇÕES DE UTILIZAÇÃO



REGA DE JARDINS

“Primeiro eu não via isto em redes sociais nenhuma, só via naqueles placares de cidade. E depois era estilo meia piscina, e depois um jardim a ser regado, que é para dar a noção de reutilizável.”



LIMPEZA DE RUAS

“Eu não acho que seja a mesma coisa. A rega lá está tem aquela coisa dos seres vivos, mas é claro que a limpeza das ruas também é essencial e tem que ser feita, mas acho que igual não deve ser.”



LIMPEZA DE CARROS E UTENSÍLIOS

“Porque depois aí é só a nível dos jardins porque tudo onde utilizarmos, por exemplo lavar o carro, lavar as ruas e se calhar as pessoas já não vão pensar nisso, só vão mesmo pensar na rega.”

OS CIDADÃOS PROJETAM A UTILIZAÇÃO PARA AS ZONAS DA CIDADE COM MAIOR PREPONDERÂNCIA DE ESPAÇOS EXTERIORES

LOCAIS DE REUTILIZAÇÃO EM LISBOA



PARQUE DAS NAÇÕES



BELÉM



ALTA DE LISBOA

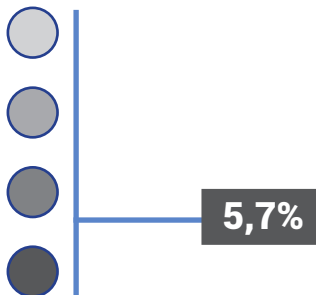
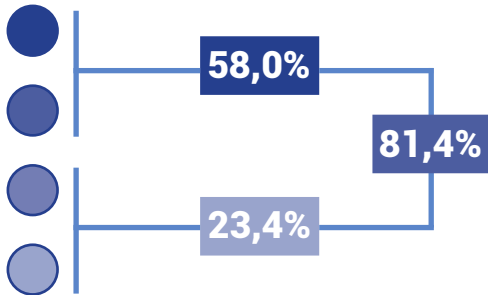


B - RECETIVIDADE À REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA

5 - PREDISPOSIÇÃO DE ACEITAÇÃO



**RESIDENTES
NA GRANDE LISBOA**



"P11. Pressuponha que algumas freguesias de Lisboa passam a utilizar água residual tratada nos espaços públicos. Indique o seu grau de concordância com esta ação."

**RESIDENTES
NA GRANDE LISBOA**

**RAZÕES DE
CONCORDÂNCIA (%)**

**PÚBLICO
ESPECIALIZADO**

64,3%	FORMA INTELIGENTE DE GERIR A ÁGUA	61,6%
18,6%	SUBSTITUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL	32,6%
6,9%	PORQUE É UMA INICIATIVA AMIGA DO AMBIENTE	4,0%
4,8%	É MAIS ECONÓMICO FINANCEIRAMENTE	1,4%
3,4%	OUTRAS RAZÕES	0,7%
8,6%	NÃO SABE / NÃO RESPONDE	2,2%

Base: Total de inquiridos que concordam residentes (n=291) Especializados (n= 276) P13. Porque está de acordo?

**RESIDENTES
NA GRANDE LISBOA**

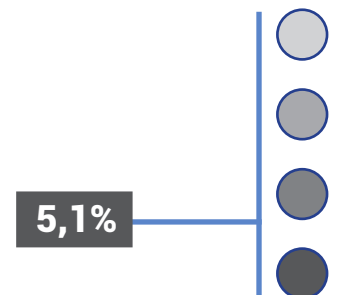
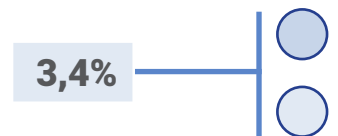
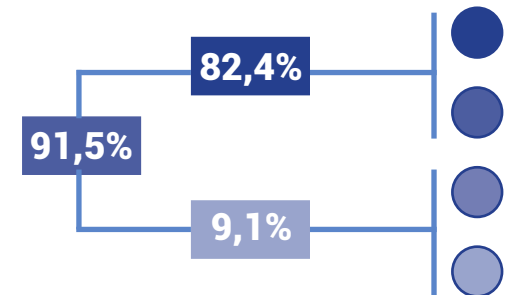
**RAZÕES DE
DESACORDO (%)**

**PÚBLICO
ESPECIALIZADO**

38,1%	DESPERDÍCIO DE ÁGUA TRATADA ⁽¹⁾	20,0%
9,5%	DESCONFIANÇA NA QUALIDADE DA ÁGUA	65,0%
2,4%	TEM CUSTOS MAIS ELEVADOS	-
14,3%	OUTRAS RAZÕES	5,0%
35,7%	NÃO SABE / NÃO RESPONDE	10,0%

Base: Total de inquiridos que discordam residentes (n=42) Especializados (n= 20) P12. Porque está não concorda?

**PÚBLICO
ESPECIALIZADO**




(1) Preferem utilização de água da chuva, aceitando a utilização da água residual tratada para consumo humano

GRANDE CONFIANÇA


OS CIDADÃOS ATRIBUEM CREDIBILIDADE À UTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA

DISPONIBILIDADE PARA COMPRAR LEGUMES REGADOS

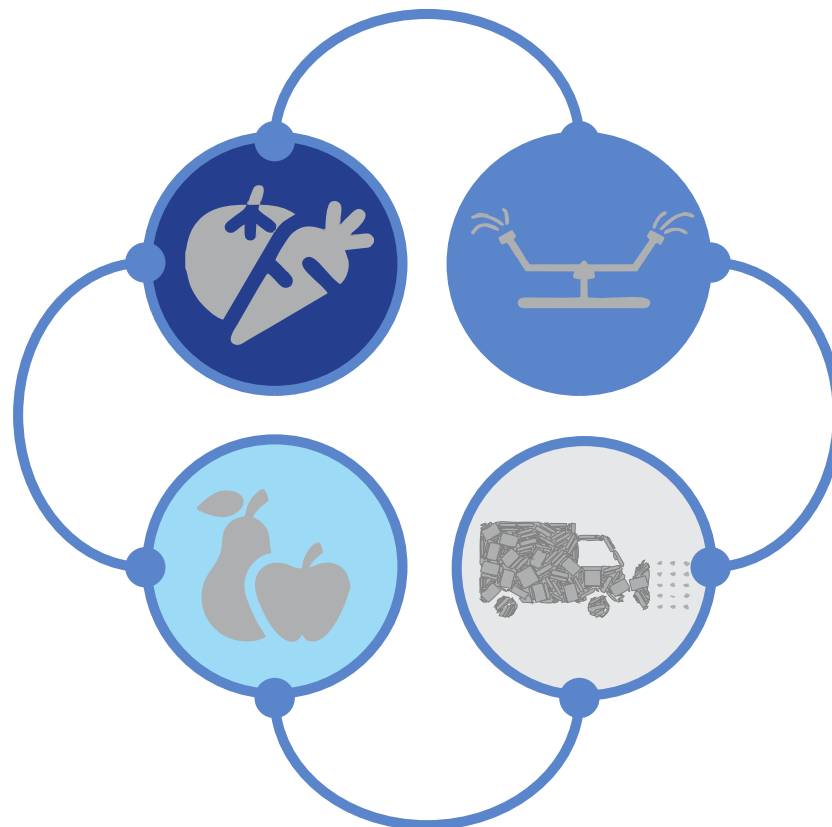

RESIDENTES
NA GRANDE LISBOA
65,8%


PÚBLICO
ESPECIALIZADO
62,2%


DISPONIBILIDADE PARA COMPRAR FRUTA REGADA



RESIDENTES
NA GRANDE LISBOA
69,1%


PÚBLICO
ESPECIALIZADO
72,6%




UTILIZAÇÃO EM JARDINS E ESPAÇOS VERDES


RESIDENTES
NA GRANDE LISBOA
85,0%


PÚBLICO
ESPECIALIZADO
87,8%

UTILIZAÇÃO NA LAVAGEM DE RUAS


RESIDENTES
NA GRANDE LISBOA
87,7%


PÚBLICO
ESPECIALIZADO
91,6%

O tratamento dos dados através da análise de clusters permite identificar 4 tipologias de cidadãos relativamente à aceitação de utilização de água residual tratada em espaços públicos.



FULL RECEPTIVE

41,3%

Totalmente recetivos à utilização de água residual tratada em espaços públicos, admitem a possibilidade de utilização futura em agricultura para consumo humano.



OUTDOOR RECEPTIVE

16,7%

Muito recetivos à utilização de água residual tratada em espaços públicos, mas rejeitando a utilização futura no consumo humano.



LOW RECEPTIVE

25,6%

Predisposição para aceitação de utilização de água residual tratada em espaços públicos particularmente para a limpeza de ruas.



DETRACTORS

16,4%

Possuem pouco envolvimento com a água. Não estão preocupados com a escassez. Não estão recetivos à utilização de água residual tratada em espaços públicos.



FULL RECEPTIVE

FÁCIL ADESÃO A CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO

HIPÓTESE

Forte probabilidade de serem difusores de mensagens nas redes sociais

- Forte envolvimento e valorização da água.
- Pretendem que as entidades públicas minimizem o desperdício de água em espaços exteriores.
- Consideram que faz sentido utilizar água residual tratada mesmo que implique investimento público.
- Atribuem confiança à utilização de água residual tratada em jardins e ruas.
- Consideram que a realização de ações de gestão eficiente da água melhora a imagem das instituições que as promovem.
- Admitem o consumo de produtos alimentares produzidos com água residual tratada.

REQUEREM MENSAGENS EMOCIONAIS E ENVOLVENTES

PREVALÊNCIA EM:

- . IDADE SUPERIOR A 45 ANOS
- . FORMAÇÃO ESCOLAR MAIS ELEVADA
- . LUMIAR / PARQUE DAS NAÇÕES E CAMPOLIDE

MENOR PREVALÊNCIA EM BENFICA E AJUDA



OUTDOOR RECEPTIVE

FÁCIL ADESÃO A CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO. A PREDISPOSIÇÃO PARA CONSUMO DE PRODUTOS ALIMENTARES, PRODUZIDOS COM ÁGUA RESIDUAL TRATADA IMPLICA COMUNICAÇÃO MUITO OBJETIVA BASEADA EM FACTOS E DADOS RIGOROSOS

- Bom envolvimento e valorização da água.
- Pretendem que as entidades públicas minimizem o desperdício de água em espaços exteriores.
- Validam investimento público para possibilitar utilização de água residual tratada nos espaços exteriores.
- Consideram que as ações de gestão eficiente da água impactam positivamente a imagem das instituições.
- Rejeitam o consumo de produtos alimentares produzidos em água residual tratada.

REQUEREM MENSAGENS RACIONAIS E SUPTADAS EM DADOS

PREVALÊNCIA EM:

- . IDADE 45 – 54 ANOS
- . FORMAÇÃO ESCOLAR MAIS ELEVADA
- . PARQUE DAS NAÇÕES, ALVALADE CAMPO DE OURIQUE

MENOR PREVALÊNCIA EM BENFICA E LUMIAR



LOW RECEPTIVE

AS CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO
PODEM CONTRIBUIR FORTEMENTE
PARA MINIMIZAR A RESISTÊNCIA
DETETADA NESTA TIPOLOGIA DE
CIDADÃOS

- Consideram que a água é recurso para preservar, mas evidenciam pouca valorização, porque está sempre disponível.
- Estão razoavelmente interessados que as instituições minimizem o desperdício de água, mas não são entusiastas da afetação de investimento público relevante para esta finalidade.
- Aceitam totalmente a utilização na limpeza de ruas, mas evidenciam alguma relutância na utilização em parques e jardins, nomeadamente por insegurança face ao risco de saúde pública.
- Não possuem predisposição para consumo de produtos alimentares produzidos com água residual tratada.

REQUEREM MENSAGENS
EXPLICATIVAS

PREVALÊNCIA EM:

- . IDADE 45 – 54 ANOS
- . FORMAÇÃO ESCOLAR SECUNDÁRIA
- . ALAMEDA, AVENIDAS NOVAS E LUMIAR

MENOR PREVALÊNCIA EM
SÃO DOMINGOS DE BENFICA



DETRACTORS

APENAS MUDAM DE OPINIÃO SE
ASSIMILAREM:

- EFEITOS DE ESCASSEZ DE
ÁGUA
- INEXISTÊNCIA DE RISCO PARA
A SAÚDE PÚBLICA

- Baixo envolvimento e baixa valorização atribuída à água.
- Consideram a água como recurso facilmente acessível e barato.
- Pouco sensíveis ao desperdício de água em espaços exteriores.
- Não melhoram a imagem de instituições se souberem que executam gestão eficiente da água.
- Não confiam na utilização de água residual tratada em espaços exteriores
- Não estão disponíveis para consumo de produtos alimentares produzidos com água residual tratada.

REQUEREM MENSAGENS
PEDAGÓGICAS

PREVALÊNCIA EM:

- . MAIS JOVENS
- . 35 E 44 ANOS
- . POSSE DE CÃES
- . PRESENÇA DE CRIANÇAS NO
AGREGADO
- . AREIRO, BENFICA, AVENIDAS
NOVAS E CARNIDE

MENOR PREVALÊNCIA EM
PARQUE DAS NAÇÕES

OS CIDADÃOS EVIDENCIAM ELEVADA RECETIVIDADE PORQUE:



1

GESTÃO EFICIENTE RESPONDE A UMA DAS TENDÊNCIAS ESTRUTURAIS DE PENSAMENTO DOS CIDADÃOS: ASSEGURA PROTEÇÃO AMBIENTAL E PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

2

EXISTE CRESCENTE CONSCIENCIALIZAÇÃO DE QUE A ÁGUA É UM RECURSO FINITO

3

EXISTE CRESCENTE SENSIBILIZAÇÃO PARA AS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE ÁGUA

4

A UTILIZAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL NOS ESPAÇOS PÚBLICOS É CONSIDERADA DESPÉRDICIO

5

ATRIBUEM ÀS ENTIDADES PÚBLICAS O PAPEL DE DINAMIZAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE CONTENÇÃO E RACIONALIZAÇÃO NO CONSUMO DE ÁGUA

6

IDENTIFICAM VÁRIAS SITUAÇÕES COM POTENCIAL APLICAÇÃO DE ÁGUA REUTILIZADA

Base : FOCUS GROUP

Os representantes das instituições identificam quatro utilizações preferenciais para água residual tratada, por parte das entidades públicas:

UTILIZAÇÕES PREFERENCIAIS PARA AS ENTIDADES PÚBLICAS



1

LAVAGENS DE MEIOS DE TRANSPORTE

2

REGAS DE JARDIM

3

LAVAGEM DE RUAS

4

REGA DE ESTÁDIOS DE FUTEBOL E CAMPOS DE GOLF

Base : ENTREVISTAS INDIVIDUAIS APROFUNDADAS

FORTE RECETIVIDADE POR:

- **ELEVADO CONSUMO DE ÁGUA INCORPORADA NOS SEUS PROCESSOS.**
- **PERCEÇÃO DE “DESPERDÍCIO” AO USAR ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NA MAIORIA DAS SUAS ATIVIDADES.**
- **PERCEÇÃO E PREOCUPAÇÃO COM O ELEVADO CUSTO DA ÁGUA.**
- **VANTAGEM EM RELAÇÃO À VULNERABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE FONTES ALTERNATIVAS POUCO CONTROLÁVEIS (Ex: Água da chuva).**
- **CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE JÁ ENRAIZADAS.**

Base : ENTREVISTAS INDIVIDUAIS APROFUNDADAS

A recetividade à utilização da água residual tratada por parte das instituições está ancorada em quatro vantagens:

VANTAGENS

DIMINUIR PRESSÃO SOBRE A ÁGUA POTÁVEL

“Reduzir a pressão sobre a água de qualidade para consumo humano. Poupar água pura, poupamos a água de um aquífero.”

DIMINUIR A QUANTIDADE DE ÁGUA DESQUALIFICADA

“Evitamos o desperdício de água.”

BENEFÍCIOS ECONÓMICOS

“A água usada nas regas e lavagens de ruas tem qualidade a mais pois não precisava de ser água potável. Mas o normal é a utilização de água potável para todos os usos.”

PERMITE PROJETAR IMAGEM DE SUSTENTABILIDADE DAS ENTIDADES

“Melhora a imagem de uma junta ou de uma câmara, dá ideia de eficiência e preocupação com o futuro”

Não obstante revelarem atitudes de recetividade à água residual tratada, os representantes das instituições referenciam os seguintes inconvenientes, que importa levar em consideração:

INCONVENIENTES

POTENCIAL DE DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE AO LONGO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO

“É necessário assegurar o menor risco possível.”
“Preocupa-me a saúde pública e os riscos para a mesma.”

NECESSIDADE DE DEMONSTRAR AUSÊNCIA DE IMPACTO NA SAÚDE DOS CIDADÃOS E DOS ANIMAIS

NECESSIDADE DE EVIDENCIAR MÉTRICAS DE QUALIDADE

“É necessário dar informação permanente sobre a qualidade da água para não gerar desconfiança.”

NECESSIDADE DE COMUNICAR O CONCEITO DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA

“Acredito que haja muitas resistências por falta de informação. Vai haver muitas resistências, vai haver muito trabalho a fazer na comunicação.”
“Algumas pessoas poderão ter alguns tabus por associação ao ponto de partida de tudo isto, que é o esgoto.”

REQUER EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS PARA A UTILIZAÇÃO

“Os funcionários das lavagens terão que usar EPI's [equipamentos de proteção individual] específicos.”

Os representantes das instituições evidenciam recetividade à utilização de água residual tratada, desde logo por constatarem elevado consumo nas entidades públicas

O CONSUMO DE ÁGUA EM ENTIDADES PÚBLICAS É EXCESSIVO POR:



- **EDIFÍCIOS ANTIGOS COM ELEVADAS PERDAS DEVIDO A CANALIZAÇÕES MUITO ENVELHECIDAS**
- **POUCOS ESTUDOS DE EFICIÊNCIA HÍDRICA**
- **FALTA DE RECURSOS NA MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS**
- **PERDAS EM DEPÓSITOS E REDE DE DISTRIBUIÇÃO**
- **REGAS EXTERIORES POUCO EFICIENTES (QUANTIDADE USADA POR TIPO DE PLANTA / LOCAL; HORA DE REALIZAÇÃO; ORIENTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS VS. LOCAL DE USO, FALTA DE SENSORES DE HUMIDADE)**
- **REGRAS ORÇAMENTAIS QUE IMPEDEM A COMPRA DE CONSUMÍVEIS (EX: TORNEIRAS OU AUTOCLISMOS)**
- **GESTÃO DAS ENTIDADES ORIENTADA PARA O CURTO PRAZO**

Base : ENTREVISTAS INDIVIDUAIS APROFUNDADAS

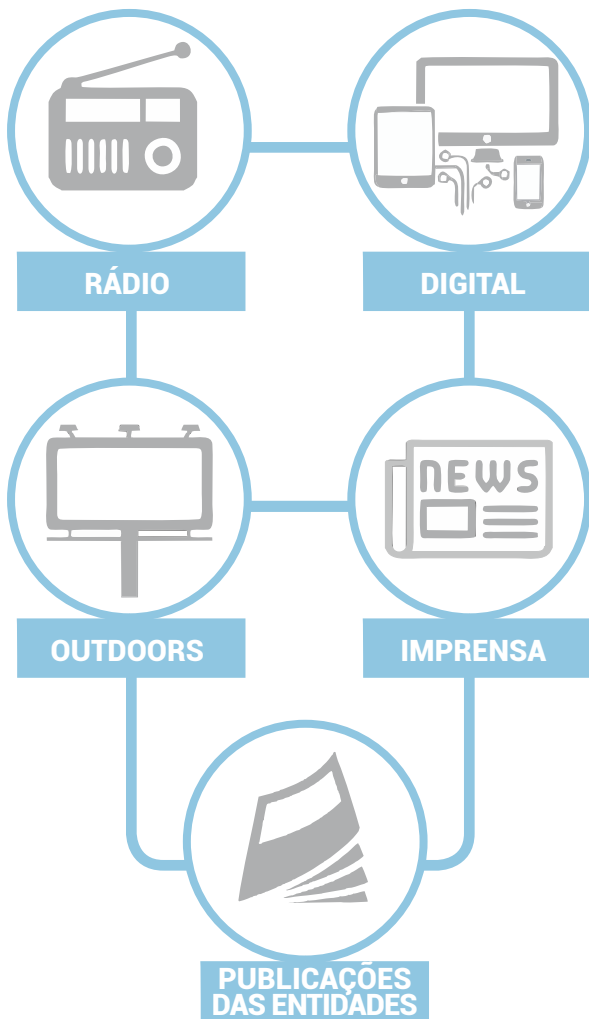


C - RECETIVIDADE A AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

6 - ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

OS CIDADÃOS SUGEREM UTILIZAÇÃO DE MULTI CANAIS DE COMUNICAÇÃO

MEIOS DE DIFUSÃO



MAS...
EVIDENCIAM
PARTICULAR
RELEVÂNCIA DA
RECOMENDAÇÃO



WORD OF MOUTH



REVIEWS



INFLUENCERS

SMART CITIES
SUSTENTABILIDADE
AMBIENTE



SESSÕES EM ESCOLAS



INFORMAÇÃO NOS
LOCAIS DE UTILIZAÇÃO

Base : FOCUS GROUP

FORMAS DE CREDIBILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO DA PRÁTICA DE REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA



1
2
3
4
5
6

ANÁLISES REGULARES À ÁGUA COM DISCRIMINAÇÃO DOS PARÂMETROS

CLASSIFICAÇÃO ATUALIZADA REGULARMENTE DA CONFORMIDADE DOS PARÂMETROS

SELO DE QUALIDADE ATRIBUÍDO POR UMA ENTIDADE ESTATAL

EXEMPLOS DE OUTRAS CIDADES QUE FAÇAM O MESMO TIPO DE UTILIZAÇÃO

VOTO DE CONFIANÇA TRANSMITIDO POR UMA PERSONALIDADE MEDIÁTICA

TÊM PLENA CONFIANÇA NA QUALIDADE DA ÁGUA


RESIDENTES NA GRANDE LISBOA

PÚBLICO ESPECIALISTA

70,0%

72,3%

43,5%

52,0%

39,0%

35,5%

27,9%

25,0%

9,4%

1,4%

9,6%

11,1%

FORMAS DE CREDIBILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO (Medidas Adicionais)



1
2
3
4
5

MENSAGEM POSITIVA ASSOCIADA À REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA

DEMONSTRAR IMPACTO INÓCUO NOS SERES HUMANOS E ANIMAIS

DEMONSTRAR ADEQUAÇÃO PARA AS SITUAÇÕES DE UTILIZAÇÃO

EVIDENCIAR OS BENEFÍCIOS EM TERMOS AMBIENTAIS

EVIDENCIAR OS BENEFÍCIOS EM TERMOS DE RACIONALIDADE DE CUSTOS

Base : FOCUS GROUP

6.1. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO - INSTITUIÇÕES

PARA AS INSTITUIÇÕES A COMUNICAÇÃO SOBRE ÁGUA RESIDUAL TRATADA DEVE:

- **SER CONSIDERADA COMO REQUISITO ESSENCIAL PARA MOBILIZAR O INTERESSE E ADESÃO DOS CIDADÃOS E DAS INSTITUIÇÕES**
- **SER SUPORTADA NOS SEGUINTE CONCEITOS :**
 - **ÁGUA RESIDUAL TRATADA =BACTERIOLOGICAMENTE PURA**
 - **ETAR = FÁBRICA DE ÁGUA DE ELEVADA QUALIDADE**
 - **ÁGUA RESIDUAL TRATADA = ALTERNATIVA DE DEFESA DO SER HUMANO E DO PLANETA**
 - **"ONE WATER"**
- **NA FASE INICIAL A COMUNICAÇÃO DEVE ESTAR ESTRUTURADA EM EIXOS EMOCIONAIS E EVOLUIR PARA EIXOS RACIONAIS**

FORMAS DE CREDIBILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA

- **IMPLEMENTAR SISTEMA DE QUALIFICAÇÃO (ex: método de 5 estrelas)**
- **FAZER COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO MICROBIOLÓGICA ENTRE ÁGUA PARA CONSUMO E ÁGUA RESIDUAL TRATADA**
- **INDICAR AS UTILIZAÇÕES ALTERNATIVAS DA SUBSTITUIÇÃO DA ÁGUA POTÁVEL NOS ESPAÇOS PÚBLICOS PELA ÁGUA RESIDUAL TRATADA**
- **IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELA CERTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA**
- **DAR EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA EM OUTROS PAÍSES (ex: Utilização para consumo na Califórnia)**

Base : ENTREVISTAS INDIVIDUAIS APROFUNDADAS

ARGUMENTOS PARA ESTIMULAR A ADESÃO DAS INSTITUIÇÕES À ÁGUA RESIDUAL TRATADA



1
2
3
4
5

ARGUMENTOS ECONÓMICOS → PREÇO

ARGUMENTOS CLIMÁTICOS → EFICIÊNCIA

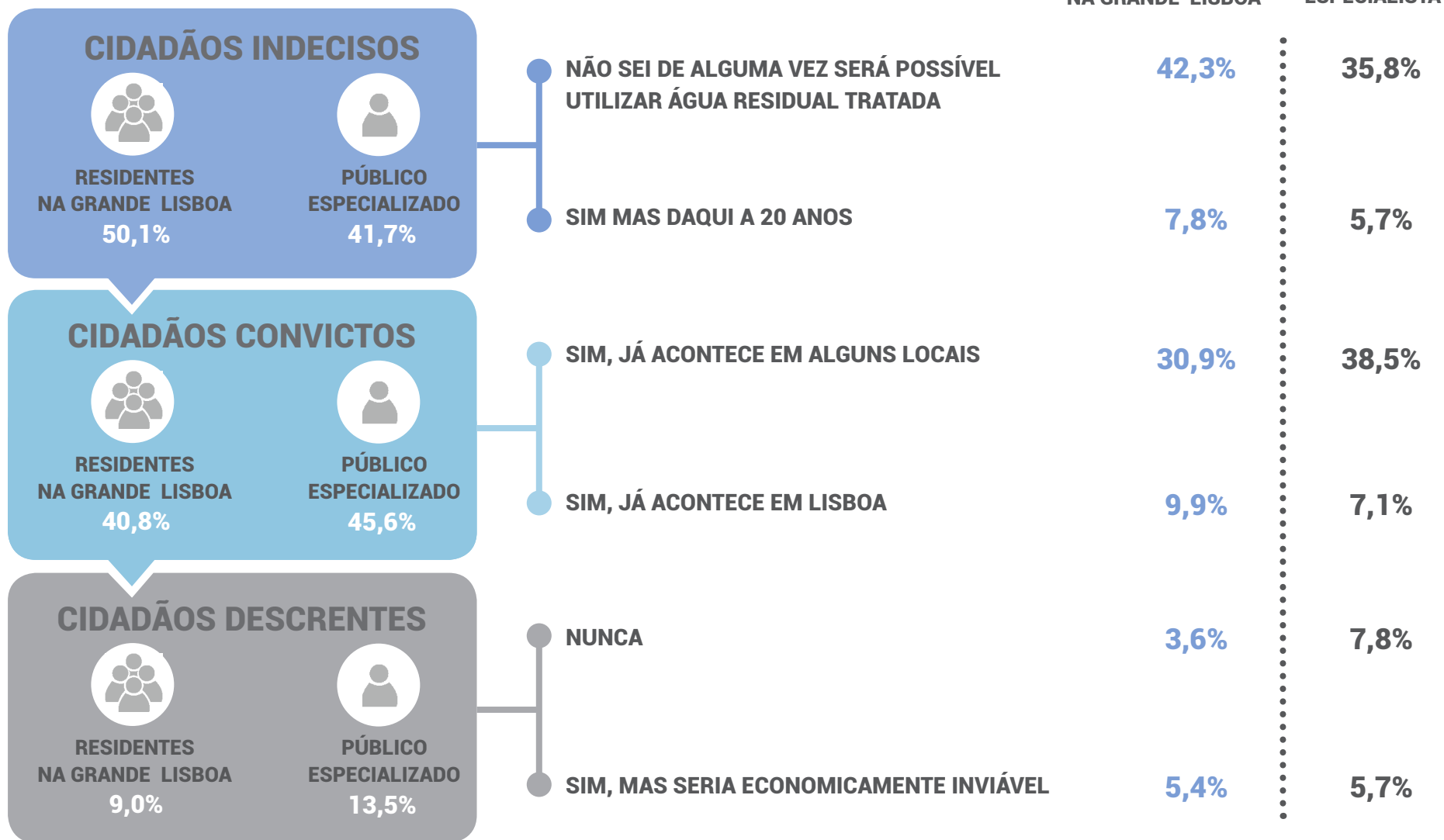
ARGUMENTOS TÉCNICOS → QUALIDADE DA ADEQUAÇÃO DA ÁGUA

ARGUMENTOS AMBIENTAIS → SUSTENTABILIDADE

ARGUMENTOS DE IMAGEM → MODERNIDADE E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS

Base : ENTREVISTAS INDIVIDUAIS APROFUNDADAS

7. RECETIVIDADE A CONSUMO HUMANO



Base: Total de inquiridos. Residentes (n=333) Especializados (n= 296) P19 . Indique qual das seguintes frases melhor representa a sua opinião sobre a possibilidade de no futuro vir a ser possível usar água residual tratada para consumo humano?



CONCLUSÕES



- 1** • O CONCEITO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA CAPTA ELEVADA PREDISPOSIÇÃO PARA ACEITAÇÃO ENTRE OS CIDADÃOS.
- 2** • A ACEITAÇÃO ESTÁ ANCORADA NA CONSCIENCIALIZAÇÃO CRESCENTE DA IMPORTÂNCIA DA ÁGUA, ENQUANTO RECURSO NATURAL A PRESERVAR.
- 3** • NÃO OBSTANTE, A ÁGUA AINDA NÃO OBTÉM A DEVIDA VALORIZAÇÃO, POR EFEITO NOMEADAMENTE, DO DESCONHECIMENTO DO RESPECTIVO CICLO URBANO.
- 4** • A UTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS EXTERIORES SURGE COMO “AÇÃO NATURAL”, DEMONSTRATIVA DE GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA E GERADORA DE BOA IMAGEM PARA AS ENTIDADES PROMOTORAS.
- 5** • A UTILIZAÇÃO É PARTICULARMENTE ASSOCIADA A REGA, LAVAGEM DE RUAS E LAVAGEM DE VEÍCULOS.

6 • OS CIDADÃOS REFLETEM CLAROS SINAIS DE CONFIANÇA, INCLUINDO PREDISPOSIÇÃO PARA COMPRA DE PRODUTOS HORTÍCOLAS PRODUZIDOS COM RECURSO A ÁGUA RESIDUAL TRATADA.

7 • NÃO OBSTANTE, IMPORTA ASSEGURAR QUE A UTILIZAÇÃO DESTE TIPO DE ÁGUA NÃO PRODUZ IMPACTO NOCIVO NOS HUMANOS, ANIMAIS E NO AMBIENTE, UMA VEZ CUMPRIDAS TODAS AS OBRIGATORIEDADES IMPOSTAS PELA LEGISLAÇÃO.

8 • É FUNDAMENTAL ASSEGURAR EXPLICAÇÃO GENÉRICA DO PROCESSO DE TRATAMENTO PARA EVITAR ASSOCIAÇÕES NEGATIVAS À UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS.

9 • OS CIDADÃOS ENTENDEM QUE A ADOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DESTE TIPO DE ÁGUA DEVE SER OBJETO DE CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO.

10 • A COMUNICAÇÃO DEVE ESTAR ESTRUTURADA EM REFERENCIAIS POSITIVOS, ENVOLVIDA EM CONTEÚDO EMOCIONAL, MAS PERMITINDO INFERÊNCIA DE SOLUÇÃO RACIONAL.

